MUNDO ESPORTIVO

ANO VI — N. [illegible]

São Paulo, 2 de Maio de 1952

LUIZINHO

# TAMBEM O CORINTIANS FAZ MAIS PARA O BRASIL QUE A NOSSA DIPLOMACIA

NUMERAÇÃO INCORRETA

# EXAGEROS CRONICOS

**Muita gente está absolutamente convicta de que os paulistas conquistarão, até com alguma facilidade, o titulo nacional. Esse otimismo tem sua origem no sucesso da maioria dos jogadores paulistas que integraram o selecionado brasileiro no Panamericano, disputado em Santiago. Como todos sabem, a linha atacante patricia era composta, na sua quase totalidade, de jogadores paulistas, surgindo, em varias ocasiões, a formação Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues, com um unico elemento do Rio, que é Didi.**

NOSSA OPINIÃO

**Tambem no sistema defensivo tiveram destacado desempenho os medios da Portuguesa de Desportos, Santos e Brandãozinho, partilhando, ambos, das honras de mais completos futebolistas do certame. Uns indicam Santos como detentor desta gloria, enquanto que outros preferem qualificar Brandãozinho, sendo certo, porem, não haver duvida de que a um deles pertence o titulo de melhor futebolista do Panamericano.**

**Outro fator que favorece o otimismo, já um tanto exagerado dos nossos afeiçoados, é a campanha magnifica dos paulistas no torneio anual com os velhos rivais do Rio. Alem da primeira colocação, adjudicada à Portuguesa de Desportos em companhia do Vasco, ficou patente em todos os restantes paralelos a superioridade marcante dos representantes de São Paulo.**

**Em verdade — precisamos confessar, ainda uma vez — estamos atravessando uma epoca extremamente favoravel na historia do nosso futebol. O indice de progresso tem sido sensivel, constante, a denunciar uma ascenção que já não passa despercebida nem aos proprios cariocas. Mas é evidente que esse fato jamais poderá ser encarado no sentido que se lhe quer dar, a menos que se queira exprimentar, novamente, uma decepção tão grande como muitas outras que já apanharam em cheio os nossos jogadores em outras ocasiões.**

**Os triunfos, por antecipação, comuns no futebol do Brasil, já nos deram as maiores desilusões. Somos muito sucetiveis ao exagero, com frequencia nos deixamos embair por nossas proprias convicções, experimentando, em consequencia, não poucas emoções desagradaveis.**

**Melhor será que tenhamos cautela. Não é aconselhavel que julguemos com tanta precipitação os adversarios. Perigoso será considera-los inferiores, incorrendo em dois erros talvez nos sejam fatais: nem somos, realmente, melhores, nem devemos levar ao campeonato brasileiro excesso de otimismo. Se isto acontecer, não tenham duvidas, perderemos, novamente, o titulo. Tantas vezes temos sido derotados, sendo certo que na ultima já estavamos em condições de alcançar o triunfo, e caimos por uma série de falhas que não adianta rememorar agora.**

**O otimismo condensado no tom de superioridade que se está alastrando, prejudicialmente, entre os criticos e afeiçoados, não produzirá senão mau efeito. Acalentar a esperança de um triunfo é coisa que todos devemos fazer, mas tê-lo como favas contadas é um erro palmar, de consequencias muito graves na futura campanha dos paulistas.**

**Os cariocas — urge reconhecer — praticam esplendido futebol, podem formar uma grande seleção, tão forte quanto a nossa. Irão jogar nos seus proprios dominios, sob o calor de sua torcida. Como admitir, por antecipação, que estamos praticamente vitoriosos?**

**O que devemos, nesta hora, é ver as coisas com sobriedade, sem artificialismos, conscientes dos imensos sacrificios que precisamos fazer para a conquista daquele galardão. Fora disso, qualquer atitude, menos avisada, pode ser danosa, ocasionando um desastre irreparavel para São Paulo.**

## VOCÊ JÁ PENSOU...

**Você, meu caro Arnaldo de Paula, que está com o Departamento Tecnico da F.P.F., já pensou na realização de um torneio-relampago, para este mês? Poderiam ser aproveitadas as datas, que estão totalmente livres, para movimentar os quadros locais de Campinas, de Piracicaba, de Mococa, de Santos e os demais que tambem fazem parte da Divisão Principal. Não seria um campeonato, é logico. Seria um simples certame, no qual os clubes concorreriam com os elementos que dispõem. O Corintians, que tem seus profissionais fora do país, disputaria com os reservas, o mesmo acontecendo com o Palmeiras. A Portuguesa, que ficou desmantelada com a convocação para o selecionado paulista, tambem lutaria com os suplentes. E é logico que outras agremiações tambem se apresentariam com reservas. Seria uma boa oportunidade para se conhecer os players que contam os clubes para as substituições ou mesmo para lançamentos na temporada vindoura. E é logico que esses elementos teriam oportunidade de aparecer, de manter a forma e ao mesmo tempo fazer algum cartaz. Todas as semanas diversos quadros estão em ação, aqui ou no interior. Depreende-se, pois, que todos querem jogar. Então, o certame seria mais interessante, pois poderia mesmo contar com a participação de todos. E, como o tempo é escasso, — um mês apenas — você poderia organizar uma tabela com dois prelios em cada rodada, realizando jogos às quartas-feirs, sabados e domingos. A tabela seria por sorteio, de maneira a contentar a todos. As rendas seriam somadas e no final divididas em partes iguais, depois de deduzidos premios aos melhores colocados, isso para que aumentasse o interesse dos proprios jogadores pelos primeiros postos. Melhor do que eu, você sabe como se poderia organizar um certame que despertasse interesse popular, sim, porque você tem pratica disso e conhece os problemas dos clubes. Eu creio que poderia ser bom o resultado. Não quero com isso dizer que as arrecadações seriam grandes, que os jogos seriam dos mais empolgantes e que o sucesso geral seria cem por cento. Mas que haveria interesse, não tenho duvida, mesmo porque tenho sentido que a torcida em geral sente falta de jogos nesses periodos que precedem os campeonatos oficiais. Pense no assunto e resolva. Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.**


MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS
Dir Ger LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00


# DE HORA EM HORA...

## MODIFICAÇÕES

No Brasil, tabela em futebol não é para ser cumprida. Abrem um precedente, uma exceção, e depois quando outros pretendem segui-la a C.B.D. acha ruim. O segundo prelio entre mineiros e matogrossenses estava programado para S. Paulo, contudo foi mantido para o Rio de Janeiro. Por causa de renda é que não pode ser, eis que um noturno sexta-feira no Rio não pode render mais que se realizar sabado ou domingo à tarde em São Paulo.

## Eu sou do contra

*O dinheiro que a CBD despende é uma coisa louca. Eu não sei se essa entidade apresenta, semestral ou anualmente ou em periodos determinados, o balanço. Não sei e nem me interessa muito, mesmo porque eu não sou fiscal de coisa alguma. Mas, que a gente, cá de fora, percebe que a gaita roda em larga escala, não há a menor duvida. Veja-se, por exemplo, o campeonato brasileiro. Mineiros e matogrossenses viajaram para o Rio e depois de lá permanecerem uma semana ou mais, devem vir para cá. Paraenses e gauchos vieram para cá e depois de uma semana de permanencia aqui, foram para o Rio. E é evidente que essas delegações deverão regressar. Quais as rendas dos jogos entre tais representações? Fazendo-se a conta, com lapis e papel, verificar-se-á que as arrecadações não chegam nem para pagar as passagens. Então, a conclusão é clara: deveria a entidade fazer com que os jogos fossem realizados nas sedes das capitais ou uma capital equidistante das mesmas. Seria muito mais economico e ao mesmo tempo mais interessante para elas, mesmo porque, jogando muito longe, com uma porção de fatores contrarios, os selecionados, geralmente não rendem normalmente. Mas, o lado economico é o que mais pesa nisso tudo, sim, porque as gaitas vão saindo e depois tudo deve sair das arrecadações dos jogos finais, do que resulta que os finalistas, que deveriam ter boa parte das rendas, para se verem ressarcidos das despesas a que são obrigados, porque são obrigados a competir no campeonato brasileiro, geralmente ficam com um pouquinho que nem dá para os gastos. E não é só isso, não. Os delegados viajam de um lado para outro, sempre por via aerea. Até o juiz sai daqui para lá e de lá para cá. E' um movimento de passagens incrivel. Aliás, nessa materia de enviar representantes, nossa entidade maior é prodiga. Veja-se por exemplo, quanta gente sai e entra no pais por ocasião de um certame internacional. Recentemente, no Chile, estiveram paredros e mais paredros. Foram até convidados. Se ela levasse mais jogadores, principalmente novos, não seria muito condenavel. Mas esses cartolas pouco ou nada adiantam. Vimos, por exemplo, o bode que houve com o Uruguai. Nenhum dos que viajaram foi capaz de quebrar o galho. Foi preciso que o diplomata Lyra arrumasse as malas e fosse até Montevidéu para colocar as coisas nos eixos, sim, para balançar a roseira sobre os uruguaios e deixar tudo direitinho E, assim, os cruzeiros vão rolando dos cofres para fora, enquanto a gaita do publico vai das bilheterias para os cofres. E o pior é que, na CBD, nunca sobra.*

JOÃO TEIMOSO

## Tiremos o chapeu para eles...

Vamos esta semana cumprimentar e reverenciar a equipe corintiana, pelo muito que tem feito na Turquia. E' verdade que perdeu um jogo, justamente o da estreia, e empatou outro, mas já ganhou duas vezes e tem demonstrado claramente o que é o nosso futebol. Temos que relembrar que, se o futebol turco não é tão bom quanto o nosso, leva inumeras vantagens na situação em que são realizadas as pelejas, eis que conta com os fatores campo e torcida, alem do clima, que influi sobremaneira na exibição dos rapazes do campeão paulista. Está indo muito bem o Corintians e, mais aclimatado, poderá melhorar ainda mais. Apesar da derrota, merece que tiremos o chapéu para seus craques.

### GANHOU A SELEÇAO

Finalmente, depois de tanta celeuma, do "vai não vai" de Valdemar Fiume, a Comissão da F.P.F. resolveu mesmo em contrario. E reconhecemos que tinha toda razão em assim proceder, em "barrar" a ida de jogadores convocados em excursões pelo exterior. Agora, o que não se pode compreender é a confusão que foi formada, em que pese as declarações varias de um dos membros da Comissão. E tanto houve confusão que Valdemar Fiume, na ante-vespera do embarque do Palmeiras, estava crente, certissimo, de que acompanharia mesmo seu clube ao Mexico. A reunião de segunda-feira à noite devia ter se realizado antes.

### NOTA DO DIA

Hoje, os jogadores convocados para a seleção paulista de futebol serão apresentados ao tecnico Aimoré Moreira, a fim de receberem as instruções necessarias para o periodo de treinamento. A medida é interessante e acertada sob todos os pontos de vista, convindo somente que os ensaios sejam imediatamente levados a efeito, a fim de que o tempo seja aproveitado o mais possivel. A estreia do selecionado dar-se-á no dia 25 de maio corrente e, até lá, teremos tempo para estudar esta ou aquela peça ainda incerta, pois tudo faz crer a maioria dos postos já tem ocupantes. Aguardemos e confiemos.

## ONTEM

Quando aquela tremenda onda de pessimismo envolveu o selecionado brasileiro, no Chile, após discreta estréia e um mal sucedido empate com o Peru, a carga que se fez ao tecnico ultrapassou da conta. Como invariavelmente acontece, nestas ocasiões, toda a culpa recaiu sobre Zezé Moreira, com os habituais exageros que sempre surgem nestas ocasiões. Houve até um movimento subterraneo, encabeçado por alguns lideres da cronica esportiva, especialmente do Rio, no sentido de forçar o tecnico a mudar de tatica. Como se a mudança resolvesse tudo... Em face do pouco resultado desse esforço, apelaram para os jogadores, incutindo no espirito destes que deveriam procurar Zezé Moreira, induzindo-o a mudar de orientação. A pressão raiou pelo absurdo, feita, muitas vezes, à socapa, sempre visando o unico responsavel pela seleção brasileira. Para esses criticos até uma solução drastica foi aventada: o recambiamento puro e simples de Zezé para o Brasil.

## HOJE

*Tudo sofreu curiosa e esquisita transição. Aquele mesmo critico que só encontrava um meio para resolver a dificuldade, qual seja o de afastar a seleção do tecnico, vive entoando hinos de louvor ao homem que combatia ontem. Foi o pior, não entendia, nem conhecia os segredos do futebol, mas agora é o maior, ninguem o supera, em capacidade, no tino de orientação, na habilidade de manter equilibrio entre os jogadores, no talento e na resistencia moral! O diapasão anda por aí com o barulho infernal das fanfarras que o titulo trouxe para o Brasil, inclusive se vê estranha movimentação de politicos, euforicos, indoceis, querendo tirar partido da situação... O Brasil é mesmo o país dos exageros, do oportunismo, das tiradas civicas de cinquenta centavos! O critico, lá em Santiago, precipitado, mandando tudo para cá sem medir palavras, ferindo e sangrando, sem calma, nem raciocinio. O politico aqui, afastado, distante do futebol, em qualquer outra hora, porem sempre solerte na ocasião de aparecer, de tirar sua casquinha... Tudo isso é de um ridiculo que nos deixa de cabelos em pé.*

## AMANHÃ

**Amanhã o proprio presidente da Republica vai participar de uma solenidade, não sei onde, em homenagem aos vencedores. Justa e elogiavel a conduta do sr. Getulio Vargas, se ela fosse ditada exclusivamente pelo interesse em prestigiar o futebol com sua propria homenagem aos brasileiros. Mas não é nada disso. Tudo vai suceder porque outro politico, de olhos avidos de poder, limpou a poeira do paletó e foi se banhar na neve dos andes. Fê-lo, aliás, inteligentemente, deixando inquietos os corredores palacianos... Um jogo de negaça e de astucia, com rotulo de manifestação patriotica, no qual o futebol foi envolvido e serve de pretexto! Eis tudo. — G. B.**


DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA
AVENIDA S JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

*Rubens divertiu-se com a cronica*

# TENTARAM ARRAZAR ZEZÉ E DEPOIS O DEFENDERAM

**Correndo o Canindé e Parque Antartica – Opiniões dos craques que ficaram "torcendo" – O premio maior depois do titulo foi a desforra com o Uruguai – Rubens riu dos cronistas que meteram o pau antes para se arvorarem após em defensores – Brandãozinho, o tema especial de muitos craques – A tatica de Zezé tambem mereceu atenção**

**O ultimo individual do Palmeiras, às vesperas do embarque para o Mexico deu-nos ensejo de fazer uma pergunta a varios jogadores alvi-verdes, que foram respondendo de maneira diversa, se bem que varios deles coincidissem na resposta. A pergunta que fizemos, em carater geral, foi: "Alem da vitoria do Brasil, o que mais lhes agradou no Pan-Americano?"**

**Moacir foi o primeiro abordado. Feita a pergunta, sorriu e disse: "A resposta só pode ser uma, pelo menos na minha opinião: A vitoria sobre o Uruguai. Tirou a espinha que tinhamos no pescoço"...**

**Odair aproximou-se a tempo de ouvir as ultimas palavras de Moacir, e foi logo dizendo: "Para mim, o que mais ganhou relevo foi a tatica de Zezé Moreira, que soube ter coragem e persistencia. Deu-nos o titulo. Quando fizemos a pergunta a Valdemar Fiume, ele foi mais do que rapido na resposta: "A vitoria sobre o Uruguai encheu-me de alegria". E dizendo isto, estava dito tudo... Fabio ia se dirigindo para os vestiarios, depois do treino, quando nós lhe fizemos a pergunta. Pensou um pouco e depois disse, convicto: "Castilho foi o goleiro menos vazado, quase invicto, mesmo, e isso é motivo de alegria, pois vem provar que aqui tambem temos goleiros, e bons, ao contrario do que dizem". Depois deste desabafo de Fabio, pondo à mostra seu espirito de coleguismo, dirigimo-nos a Salvador. O beque estava amarrando as chuteiras e, sem pestanejar, falou: "Apreciei imensamente a desforra contra o Uruguai. Já era tempo de apagar a má impressão da Copa do Mundo" Para Inocencio, foi tambem este o principal motivo de alegria. E ainda acrescentou: "A forra veio a tempo, antes que esfriasse o assunto". Quando nos dirigimos a Rubens, ele meditou um bocado, para depois dizer: "Sou dos que detestam criticas precipitadas, e assim sendo, o que mais me alegrou foi a reação do Brasil depois do empate com o Peru.**

E isto porque todos desandaram a criticar Zezé Moreira sem razão. Diverti-me a bessa depois com a leitura dos jornais, novamente a favor do tecnico. Acho que muita gente ficou com cara de tacho"... Rubens falou com toda sinceridade, e sua resposta deveria ser lida por muita gente...

Já Liminha preferiu referir-se ao brilho que Brandãozinho ganhou, e disse: "Brandãozinho é um grande jogador que merecia uma oportunidade. Ele a teve e consagrou-se. Foi o que mais me agradou no Pan-Americano" Finalmente, Dema, o ultimo a ser entrevistado, coincidiu com varias das respostas anteriores. "O Brasil derrotou o Uruguai, e eu, que pessoalmente tinha muita vontade que isto sucedesse, fiquei satisfeitissimo".

Do Parque Antartica, fomos ao Canindé. Tudo ali transcorria como de costume. A praxe estava sendo seguida com rigor, não se fugindo à norma preestabelecida de treinamento. Ariston, como sempre, exigindo tudo de seus homens, a fim de que a forma de todos se conserve no nivel ideal.

O primeiro a abordarmos sobre a pergunta da semana foi Durval. Com o seu jeito faceiro de sempre, sorriu abertamente, feliz: "A forra contra o Uruguai". Falou de boca cheia, como se aquela frase tambem significasse muito para ele. Teixeirinha e Mandú vieram depois, com o mesmo palpite, a mesma opinião. O que mais agradara aos dois fôra a vitoria contra o Uruguai, frizando que ela fôra de muita oportunidade, devido ao revés que sofremos na Copa do Mundo. Já terminado o individual, um grupo ficou batendo bola, enquanto outro se encaminhou para a quadra de bola-ao-cesto. Formou-se os dois quadros e Clovis ficou "sobrando". Apreciava o jogo e ria, das brincadeiras que os outros faziam. Aproximamo-nos. "Alem da vitoria do Brasil, Clovis, o que mais lhe agradou no Panamericano?" Clovis não titubeou. Parece que ainda sentia aquilo e tinha bem viva a lembrança boa que lhe ficara no espirito: "A "performance" de Brandãozinho. Eu sabia e esperava que ele se tornasse um grande jogador Creio que agora não pode haver mais duvidas. Ele é quase de minha familia. Casado com u'a minha prima em segundo grau". Ficara, assim, em parte a lembrança tão particular de Clovis. Vieram mais Alfredo, o sargento Ariston, Nenê e Edson, todos se pronunciando no mesmo sentido. O preparador fisico frizou que o feito tinha mais importancia porque fôra conquistado em campo neutro, mostrando-se, com isso, que o Brasil está apto a vencer o Uruguai onde quer que seja, principalmente no Maracanã, onde justamente perdeu.

Chegamos a Luiz Rosa. Estava chutando em gol: "A tatica de Zezé Moreira foi o que mais me agradou, principalmente porque começou sob criticas e depois saiu vitoriosa". Maurinho estava no meio do campo, brincando de "altinha" com Mario e Bibe. Depois de pensar um pouco, respondeu: "O fato de Brandãozinho, meu grande amigo, ser um dos maiores dos brasileiros. Fiquei muito satisfeito com o seu trabalho no Panamericano" Bibe e Mario acharam que fôra mesmo a vitoria contra os uruguaios. Depois veio Bertolucci: "O que mais me agradou foi a boa conduta dos jogadores paulistas. Todos eles brilharam". Turcão já estava trocado quando nos aproximamos. Pronunciou-se dizendo que o que mais o empolgara fôra a reação do quadro brasileiro, depois do empate com o Perú, quando todos se tomaram de ceticismo. Dali em diante, vencemos galhardamente as partidas mais dificeis. Pé de Valsa optou tambem pelo revide dos 16 de julho. Finalmente, ouvimos o tecnico Feola, que conferia o ponto dos jogadores: "O motivo particular, que me encheu de jubilo, foi a figura destacada que todos os jogadores paulistas conseguiram. Todos colaboraram decisivamente para a obtenção da vitoria final". E assim, demos por encerrada a nossa "enquette" no Canindé.

*Curiosidades dos panamenhos*

# LEVAM LENÇOS AO CAMPO

**Zezé é melhor que Flavio – E' leal e não distingue paulistas ou cariocas – Deu oportunidade a todos, inclusive aos bandeirantes – Essa a opinião de Pinga – Mosquera, um pretinho peruano dos diabos – Os panamenhos só faltam esquecer a bola para assoar o nariz – Pinga "cantou" Munhoz para a Portugueza – Mas o chileno, que é um esplendido centro-avante, tem três filhos e não "topou" a parada – Valeriano Lopez só tem fama**

A Portuguesa de Desportos treinou individual esta semana e, como não podia deixar de ser mesmo sem haver um contacto mais direto com a bola, os quatro campeões Pan-Americanos, Pinga, Julio, Brandãozinho e Santos surgiam como atrações especiais Para um dia util como o de terça-feira, para um simples exercicio de ginastica, até que havia bastante gente. Como se vê, o publico não abandona os seus idolos.

Pinga foi o primeiro que abordamos, numa conversa ligeira, eis que o ponto que pretendiamos focalizar dizia respeito a Zezé Moreira e Flavio Costa. E como o craque já teve ambos a dirigi-lo, bem que poderia dizer qual o melhor, o mais consciencioso A resposta do renomado meia veio rapida: "Considero Zezé um grande tecnico. A sua maior qualidade é ser leal, pois não vê cartazes, não distingue São Paulo ou Rio. Deu oportunidade a todos e não esqueceu os paulistas. Quando eu era chamado a intervir numa partida, as instruções eram sobrias mas seguras. Não podia parar em campo, tendo que me deslocar constantemente, ora para a direita, ora para a esquerda, em trocas com o centro-avante. E tudo deu certo, pois marquei alguns gols graças a isso". Não se fazia necessario dizer mais nada. Zezé era tido como melhor que Flavio. Estava confirmada a opinião da maioria.

Brandãozinho não treinara e vinha chegando, saudado por todos os companheiros. Ficamos perto do centro medio, que conversava com o goleiro Muca. Este indagou algo sobre Tito Drago e Brandãozinho respondeu: "Não, o melhor dos peruanos é o meia Mosquera, um pretinho dos diabos Como joga bola! Quanto aos panamenhos são simplesmente horriveis. Aliás, a maioria deles joga com um lenço nas mãos e vi, muitas vezes, com o bola em jogo, o craque levar o lenço ao nariz e associar-se rumorosamente. Isso foi motivo de grandes gargalhadas de nossa parte".

Falaram em Munhoz e Brandão confirmou que se trata de um jogador de porte, para qualquer posição do trio de ataque. E alguem indagou se era verdade que Pinga andara "tentando" o craque chileno para vir para a Portuguesa. O "maior" respondeu: "Isso não sei bem, mas Munhoz aprovaria aqui com toda a certeza. Parece que não quis vir, pois, apesar de seus 23 anos, já tem 3 filhos e não pretende abandonar o Chile Ruim de bola é aquele tal de Valeriano Lopes Não nego que é perigoso nas cabeçadas, porque é alto e muito forte, mas fica só nisso Classe ali é "manga de colete". Bons mesmo são Munhoz e Mosquera".

*Quem sabe é você?*

# SEGUNDO FELIZARDO

Domingo ultimo, por ocasião do interestadual entre paraenses e gauchos, o nosso fotografo compareceu ao Parque Antartica e fotografou uma parte da assistencia. Entre as pessoas ali focalizadas, escolhemos uma, que já compareceu para receber o premio de 200 cruzeiros a que fez jús. E o sr. FRANCISCO PADULA, residente à rua Voluntarios da Patria n.o 1641.

O sr. Padula, que disse ser corintiano "roxo", acrescentou que tem esse costume de procurar um campo de futebol aos domingos, pois essa é sua maior diversão. Assim, foi ao Parque Antartica para se distrair e tão absorvido estava, talvez pensando na insuficiencia tecnica daqueles 22 homens que se degladiavam no gramado, com um cartucho de picocas nas maos, que nem viu aproximar-se o homem da maquina fotografica. Na terça-feira, foi à esquina e comprou, como o faz sempre, o MUNDO ESPORTIVO. Mas, não o abriu logo. Um dos companheiro de trabalho pegou primeiro o MUNDO e depois perguntou se ele, Padula, lhe daria 50 "pratas" se ganhasse 200. Padula desconfiou e como sabia estar em pleno vigor um novo Concurso em nosso jornal, apanhou-o e procurou a fotografia. Viu-a logo e lá, entre um circulo, a sua propria figura.

Veio à cidade e compareceu à nossa redação, recebendo o dinheiro a que tinha direito. Entretanto, o sr. Padula, após conversar bastante com a reportagem, demonstrou desejos de adquirir a fotografia e o fez, dizendo que vai encaixilha-la, com a anotação de todos os dados e com o nome bem grande do MUNDO ESPORTIVO.

# APLICAÇÃO

Já abordamos esta questão de aplicação aos individuais. Fizemos saber aos jogadores a importancia que esses treinos têm sobre sua forma fisica e focalizando o verdadeiro prejuizo dos "sabidos" que amolecem e procuram se esconder do instrutor. Roubam-se a si mesmos. Apenas tapeiam a si proprios. Ficamos, por isso contentes, quando observamos um profissional do tipo de Poy. O goleiro argentino é um dos que melhor seguem as exigencias do preparador. Não se descuida. Procura executar os movimentos das diversas ginasticas com perfeição, não esquecendo os minimos detalhes. E' um exemplo, esse de Poy, que deve ser imitado. Quem acaba lucrando é o proprio craque e Poy sabe perfeitamente isso, o que muitos ignoram.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

# TOURADAS - CURIOSIDADE MAIOR DOS PALMEIRENSES

**Foi-se o Palmeiras! – Animada despedida na Viação Cometa - Rubens, o primeiro a chegar – Fabio tem dezenas de presentes para trazer – Liminha gostaria de jogar nos Estados Unidos – Tulio respirará aliviado quando o avião aterrisar – Lima faz questão de ver uma tourada – O casacão de Luiz Vila – Moacir foi dos ultimos**

O Palmeiras seguiu para Mexico. Seu ultimo contato com a torcida foi talvez a despedida coletiva as 7 horas da manhã na avenida Ipiranga. O frio era intenso, e os craques alvi-verdes iam chegando um a um, abrigados, maletas na mão, e nariz vermelho. MUNDO ESPORTIVO esteve presente para colher as ultimas impressões dos que partiam. O primeiro a chegar foi Rubens. Era cedo, ainda, e mesmo assim vinha apressado, temeroso de atrasar-se. Tranquilizamo-lo, porem, fazendo-lhe ver que era cedo e que tinha sido o primeiro a chegar.

— "O que é que mais lhe aguça a curiosidade no Mexico, Rubens?"

— "E' um pais completamente desconhecido para mim. Não tenho a minima ideia de como será. Só chegando lá é que verei o que mais me impressiona. Mas acho que não vou perder a oportunidade de ver uma tourada. E' o que mais me atrai".

— "E a viagem de avião?"

— "Não me preocupa. Até gosto. O unico motivo de preocupação para mim nesta viagem é a altitude do Mexico. Será que influi na produção da gente"?

— "Você vai saber isso lá. E que me diz do futebol mexicano?"

— "Desconheço-o. Mas o 2 a 0 contra o Brasil foi honroso".

Vinha chegando naquele momento Fabio. Apesar de todo seu tamanho andava meio encolhido devido ao frio. Como sempre, porem de bom humor.

— "Como é, está com vontade de voar?" — Fabio riu e respondeu logo:

— "Não é que esteja com vontade, mas tambem não tenho medo. Já voei muito e nunca levei um susto. Esta viagem é mais longa, mas não importa".

— "Vai trazer presentes, Fabio?". Fabio coçou a cabeça e foi dizendo:

— "Nem queira saber. Tenho tantos pedidos que sou capaz de fazer uma confusão danada. Ainda bem que organizei uma lista. Maillots, tapetes, braceletes, etc. Todas as parentes femininas fizeram questão de algo".

— "E que nos diz do futebol mexicano?"

— "Só na hora mesmo. Qualquer adversario merece respeito, e eles não fogem à regra".

O movimento já era grande a esta altura. Torcedores, cronistas, locutores e dirigentes misturavam-se num reboliço dos maiores. Liminha conversava com Dema e Juvenal num canto da agencia. Aproximamo-nos.

— "O que mais lhe desperta a curiosidade no Mexico, Liminha?".

"Nada sei sobre o Mexico, mas as touradas me atraem. Irei ver pelo menos uma". Dema e Juvenal concordaram com o companheiro. Liminha continuou: "Gostaria, se possivel, de dar um pulinho até os Estados Unidos. Aquele 1 a 0 contra a Inglaterra me intrigou. Gostaria de jogar lá, mas creio que se torna dificil". Naquele momento, Tulio comentava em voz alta: "E', ontem caiu mais um. Não gosto nada disso, não".

— "Que há, Tulio, preocupado com o avião?" Tulio respondeu meio serio:

— "E' uma viagem muito comprida, não acha? Eu quero é pisar chão firme".

— "E uma vez lá, você pretende trazer presentes?". Agora Tulio riu.

— "Não, não. Tenho exatamente 36 parentes proximos. Teria de trazer para todos, se não alguem se ofenderia. E se tiver de comprar tanto presentes, vou à falencia, na certa. E' melhor não trazer para ninguem".

— "Nem para você proprio? Você sabia que o Sarno quer trazer um cachorrinho daqueles pequeninos, como o do Xavier Cugat?"

— "Que ideia, tambem, este Sarno. E onde é que ele vai enfiar o cachorro na volta? Ele vai é ficar num espeto para poder sair de lá"...

— "Que tal o futebol mexicano?"

— "Só posso referir-me a ele pelos resultados contra o Brasil, na Copa do Mundo e em Santiago. 4 a 0 e 2 a 0. Não foram tão ruins assim".

Lima, o veterano Lima ainda tem aspecto de menino. E se mostrava entusiasmado. Perguntamos-lhe o que mais quer ver no Mexico.

— "Fiquei com vontade de ver touradas desde que estivemos na Espanha e não consegui ver, por não ser temporada. Agora não escapa".

Moacir foi um dos ultimos a chegar. Veio afobado, procurando os companheiros. Quando sossegou um pouco, lhe perguntamos sobre a viagem ao Mexico. Moacir respondeu, falando devagar e pensando sempre, como costuma:

— "Espero aproveitar a viagem ao maximo. Só não gosto de ter de ficar tantas horas no ar. O Mexico sempre me cativou. Assisti a varios filmes sobre temas mexicanos, e fiquei com vontade de ver touradas. E uma oportunidade que não perderei".

---

★

## O QUE VOCÊ DESEJA PARA O SEU CLUBE EM 52?

★



### Oberdan de Nicola

"Meu primeiro desejo se refere ao quadro associativo. Espero vê-lo neste 52 bastante ampliado com 5.000 ou mais socios, de modo a poder ficar descansado nesse particular. Depois, uma boa equipe de futebol, alem de desejar dar aos associados as maiores regalias para que se sintam bem dentro do Comercial".

### Nestor Pereira

"Quero tanta coisa para a Portuguesa de Desportos que nem sei mesmo como começar a responder sua pergunta. Entretanto, em primeiro lugar, gostaria que o governador Lucas Nogueira Garcez cedesse logo o terreno prometido aos lusos para a construção do estadio. Isso seria um grande passo! Depois, como é natural, desejaria ver o meu clube campeão do São Paulo-Rio e apos campeão paulista de 52. Penso que nos faltam ainda dois grandes jogadores para revezar com os titulares durante as batalhas da temporada e tinha vontade que a Portuguesa os contratasse este ano. Tudo isso no terreno futebolistico. E, finalmente, gostaria que a colonia lusa de São Paulo se congregasse em torno da Portuguesa, prestigiando-a cada vez mais e colaborando, não só pelo nosso crescimento, como pelo do futebol paulista e brasileiro. Pretendo dizer que os portugueses de S. Paulo deveriam fazer o que fazem os do Rio em torno ao Vasco da Gama. Já é tempo que isso aconteça, a fim de que a Portuguesa seja mesmo o clube de lusos. Isto é o que desejo e poderia acrescentar muita coisa mais".





### Mario Frugiuelle

"Que posso desejar para o meu querido Palmeiras, no ano de 52? São tantas as aspirações que se torna dificil precisar as mais importantes. Creio porem, que há algo intensamente desejado por toda a familia palmeirense e muito principalmente pelo corpo de associados. Estou me referindo às piscinas, assunto tão discutido, tantas vezes trazido à baila. E' a maxima aspiração da presente diretoria iniciar as obras das piscinas, e, se possivel, terminá-las ainda este ano, o que seria motivo de jubilo. Isso não quer dizer que se ponha de lado a conquista do Campeonato Paulista, titulo tão honroso para qualquer clube. Não, será tambem um dos principais objetivos, como o tem sido nos anos anteriores. Como interesse imediato, cito o desejo que tenho de ver o Palmeiras regressar invicto de sua excursão ao Mexico e demais paises da America Central. Sempre brilhamos em jogos internacionais, e uma ratificação de nossa vitoria em Santiago seria um magnifico premio à torcida palmeirense e paulista. Essas são as três principais conquistas que me alegrariam, como presidente que sou, no ano de 1952".

### Cicero Pompeu de Toledo

"O meu primeiro grande desejo para o ano de 52 em curso é levar o S. Paulo ao titulo de campeão do Estado. Essa vontade, não pertence só a mim, ela está em todos os meus companheiros de diretoria, nos jogadores, em todos os sampaulinos, enfim. Nada é impossivel, portanto, quando tantos querem. E o S. Paulo há de ser o campeão. Estou lutando, há muito, para conseguir um terreno apropriado para a construção de nosso estadio. Tenho certeza que todos já ouviram falar dessa iniciativa de vulto, que espero venha a se concretizar ainda este ano. Tão logo tenhamos o local apropriado, após as medidas iniciais e indispensaveis, daremos inicio as obras do Estadio que será, no futuro, um orgulho para os sampaulinos. Finalmente, desejaria ver o tricolor inteiramente livre de seus compromissos monetarios, porque, em tais circunstancias, maior seria o campo de realizações. Espero, entretanto, que tudo conseguiremos durante o ano em curso. Os meus desejos, portanto, são normais e, tenho certeza, não são só meus, mas de todos os que vibram pelas cores do clube do Canindé".





### Alfredo Inacio Trindade

"Muita coisa desejo para o Corintians neste 52. Muitas coisas só não, pois o meu clube merece mais que simples realizações. Inicialmente, espero e desejo pleno exito na temporada que está sendo realizada em campos europeus. Este será o primeiro, grande passo. Depois, o Corintians sagrar-se Campeão da segunda Copa Rio. Sei que vai ser um pareo dificil, mas, para nós, nada é impossivel. Pretendo tambem um Ginasio completo lá no Parque São Jorge, de modo a dar maior expansão a todos os outros esportes e aos proprios associados. Esta é uma vontade que venho acalentando há muito tempo e que se Deus quiser realizarei. Finalmente, para que a serie seja completa, quero ver o Corintians ratificando o titulo maximo do futebol profissional de 51, sagrando-se bi-campeão. E todos esses desejos bem que poderão ser satisfeitos, embora ainda queira que, dentro do sistema politico e administrativo do futebol, de S. Paulo e do Brasil, o Corintians seja colocado na posição que verdadeiramente merece, o que ainda não foi feito. A projeção atual é boa, mas terá que ser muito maior".

# A SELEÇÃO QUE DANSA NA CABEÇA DE TODOS

**Tecnico e torcida comungam os mesmos pontos de vista — Excluindo a ausencia de Claudio e Luizinho, tudo está certo na convocação — Teria chegado a vez de Fiume? — O pareo é duro entre Cabeção e Muca, com Furlan na expectativa — Olavo é o novato, e estamos na dos novos — Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues, a ofensiva ideal — Abundancia de bons reservas**


Cabeção vê a sombra de Muca

Pela primeira vez, desde muitos anos, há uma certa identidade de pontos de vista a respeito da escalação do selecionado paulista. Os torcedores, de inicio, estranharam a ausencia da ala direita Claudio-Luizinho, e foi esse talvez o unico ponto onde houve discordancia. Os fatos, porem, se cristalizaram e depois de consumada a convocação não houve mais protestos nem discrepancia. Não é necessario ser tecnico ou entendido para mencionar pelo menos oito titulares. As duvidas estão localizadas no arco, na zaga esquerda e na intermediaria, onde Aimoré hesita, e a torcida tambem, entre Muca e Cabeção, Noronha e Olavo, Bauer e Fiume.

Não há duvidas no ataque, nem quanto ao aproveitamento de Santos, Helvio e Brandãozinho, e isso vem provar, para inicio de conversa, que foi acertado o criterio observado na convocação. Quando isso acontece, é bom sinal. A seleção passa a viver na boca do povo, e como a voz do povo é a voz de Deus, tem-se a impressão de que tudo se torna mais facil. Entraremos no campeonato brasileiro cheio de esperanças, certos de que, num torneio limpo e sem acidentes, dificilmente deixaremos escapar o titulo. Isto não é otimismo, mas apenas fruto de observação acurada de nossas possibilidades. O primeiro passo foi acertado. E' de se esperar, pois, que a jornada seja satisfatoria.


Helvio precisa superar Mauro


Olavo é o novato da seleção

MUCA OU CABEÇÃO

Eis uma duvida: Muca ou Cabeção? Somente eles podem responder, nos treinos. Durante o campeonato realizaram exibições convincentes, com ligeira superioridade do arqueiro luso. Desde então, porem, aconteceu muita coisa. Cabeção pôs-se em forma e assim se manteve, tendo participado da campanha do Pan-Americano. Muca, ao contrario, tem estado parado e isso somente poderá tornar mais dificil a luta para si. Qualidades ambos têm. Nosso voto, no momento, é para Cabeção, mas não devemos esquecer-nos de que há outro no plantel. Furlan está pronto para aproveitar o menor descuido dos seus contendores, e como Aimoré, que é igual Zezé, não vai atrás de cartaz, tudo pode acontecer.


Santos jogou muito no Chile


Brandãozinho não tem rival

QUATRO NOMES PARA A ZAGA

Tudo depende de saber qual o sistema que vai ser utilizado por Aimoré. A marcação por zona, ou qualquer outra tatica, das que se usam atualmente, alinham a retaguarda em diagonal. Assim, se a diagonal tiver base na direita, não há duvidas quanto à zaga, que será formada por Santos e Helvio, o primeiro marcando o ponta esquerda contrario. Se, porem, a base for na esquerda, então o companheiro de Helvio está entre Olavo e Noronha, sem que possa haver, de antemão, o menor roteiro para um palpite. Olavo é o novato, é a surpresa na convocação. Aimoré faz muita fé no zagueiro da Portuguesa Santista, mas Noronha, com sua experiencia, é pareo duro tambem.

EXCEPCIONAL INTERMEDIARIA

A intermediaria poderia ser a mesma que atuou no Pan-Americano: Santos, Brandãozinho e Bauer. O tecnico, todavia, ainda quer ver as atuais possibilidades de Fiume, que por ser um elemento maleavel, poderia ser util mais do que Bauer. E' a outra duvida, e o duelo encerra um aspecto curioso. Fiume foi varias vezes preterido, em nome desse bicho de sete cabeças que se chama tatica, e o foi porque jogava na esquerda, apoiando, quando a seleção exigia o homem de apoio na direita. Agora a situação mudou, e a torcida quer ver como se portará o tecnico em relação ao veterano e disciplinadissimo jogador do Palmeiras, que já muito fez para merecer a distinção de figurar no "scratch". De qualquer forma, com Santos, Brandãozinho e Fiume, ou com Santos, Brandãozinho e Bauer, o fato é que disporemos de uma intermediaria respeitavel, cujo rendimento poderá ser o fator decisivo de nosso exito no torneio nacional. Note-se que há ainda Rui, de volta após longo periodo de ausencia dos nossos gramados. Rui já foi rei. Há de querer mostrar que ainda tem magestade...


Fiume. Será desta vez?

ANTONINHO NO LUGAR DE DIDI

A ofensiva é a mesma que brilhou no Chife, com Antoninho no lugar de Didi. Não sabemos se o meia direita do Santos conseguirá colocar-se em forma perfeita e se reune condições fisicas e tecnicas para desempenhar, com a desenvoltura que se requer, o dificil trabalho de pião. O fato é que o tecnico confia nele e o vem preparando há algum tempo. Se Antoninho colocar-se em forma, será realmente de grande utilidade e é certo que nada ficará devendo ao inteligente meia do Fluminense. Isso quer dizer que nosso ataque, cheio de personalidade, dispontará como uma peça de valor incontestavel. Será, por assim dizer, a broca que tentará furar o ferrolho de Zezé na seleção carioca.

Julio não chegou a alcançar seu maximo rendimento, no Chile. Questão, talvez, dos rigores taticos que o obrigavam a jogar recuado. Agora, mais à vontade e já "batizado" pelo fogo internacional, mais livre, tambem, dentro das variações do sistema de Aimoré, está em condições de subir muito. E' de se esperar que suba muito, assumindo, de vez, o comando do pelotão dos ponteiros direitos nacionais. A chefia do ataque pertencerá, sem duvida, a Baltazar. Aqui, como no caso de Santos e Brandãozinho, não pairam duvidas. Não tanto pelos gois que o "cabecinha" marcou no Chile, mas pelo que representou de perigo, de eficiencia, dentro e fora da marcação por zona. Baltazar na area foi sempre um espantalho. Fora dela atraia os marcadores e propiciava a Ademir os "rushs" tipicos, muitos dos quais se transformaram em gols. Ao lado dos mesmos companheiros, Baltazar é o homem indicado para a batalha contra o "ferrolho". Só ele, atuando na area com bola ou fora dela sem bola, poderá romper a muralha defensiva do irmão de Aimoré Tanto mais facil lhe será, por já conhecer os segredos de Zezé.

..Pinga foi sempre o esquecido. Muitas vezes o sacrificaram em honra da diagonal, que pedia, na esquerda, o meia constructor. Quando o aproveitaram, foi na direita, onde apesar do seu esforço o rendimento não foi o mesmo. Agora, que Zezé o descobriu e o revelou, agora que o tecnico da seleção do Brasil colocar por terra outros tabus, Pinga surge como o nome absoluto. Nem Jair, nem Ademir ou Maneca, poderiam fazer-lhe frente na luta pela meia esquerda da seleção paulista. Se a tatica pede coisa diferente, mude-se a tatica, porque Pinga é indispensavel. Tornou-se indispensavel, criou "pinta" e ninguem poderá rasgar sua carta de "scratchman". E' porisso que não nos cansamos de aplaudir Zezé Moreira. E' tambem porisso que vivemos apregoando o progresso de nosso futebol. Evoluimos. Vamos deixando para atrás os medalhões, para dar lugar ao sangue novo. Eis porque, tambem, confiamos em Olavo e, a priori, o preferimos a Noronha, que já não tem os mesmos motivos para lutar e para se impor.

Rodrigues será, fatalmente, o ponteiro esquerdo, pelas mesmas razões que Pinga será o meia. Porque se consagrou no Chile, inclusive revelando adensado espirito de luta. E' otimo elemento, tambem maleavel, pronto para atuar na frente ou atrás, na direita ou na esquerda, conforme as circunstancias.

O ESBOÇO

Aí está, em linhas gerais, o esboço da seleção paulista. Muita coisa poderá acontecer daqui até a estréia, que será no dia 25 de maio, contra o vencedor da serie gauchos vs. paraenses. E' sabido que um jogador pode "virar o fio", do dia para a noite. Não é menos certo que, para cada posição, conta o tecnico com reservas de elevado porte tecnico, como é o caso de Mauro, de Sordi, Simão, Tite e outros. Mas, no momento, poucos discordarão da seleção que "está no ar". Perguntem ao homem da rua, ao torcedor anonimo que abarrota os campos, e temos certeza que, entre cincoenta respostas, não chegará a meia dezena o numero de discrepantes. Um há de preferir Mauro no lugar de Helvio; outro por certo exigirá Simão no posto de Rodrigues. No fundo, porem, a estrutura será a mesma. Jamais, como desta feita, houve tanta afinidade entre o ponto de vista do tecnico e da torcida. A seleção que "está no ar" é a seguinte: Cabeção; Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.


Julio. Livre de Claudio,


Antoninho será o cerebro


Baltazar. Absoluto no comando.


Pinga ofuscou os concorrentes


Rodrigues. Simão está na brecha

# EU TENHO UMA DUVIDA

O MUNDO ESPORTIVO é sem duvida um grande defensor da Lei do Acesso, por meio de seus diretores e corpo redacional, mas, apesar de tantos esforços, não conseguiu ainda que os dirigentes da Federação Paulista compreendessem a utilidade de



que só beneficios pode trazer ao esporte. Por esta razão, duvido muito da permanencia da lei que está sob ameaça de extinção. Por tanto, pode-se esperar um "golpe" a qualquer momento e, nestas circunstancias, desejava saber a opinião de seu jornal. Aguardando uma resposta, aproveito a oportunidade para apresentar ao MUNDO ESPORTIVO os melhores votos de progresso, dizendo que, em Araçatuba, ele é tido como o melhor de todos. (as.) JUAREZ SIMÃO DA SILVA — Araçatuba".

# NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Caro amigo e leitor, a nossa opinião já tem sido expendida por vezes inumeras. Somos e continuaremos a ser defensores incondicionais da Lei do Acesso, pelos beneficios que ela traz ao futebol de São Paulo. E' preciso frizar, porem, focalizando um dos trechos que a Federação Paulista de Futebol, por seu Presidente, tambem se bate pela manutenção do Acesso e Decesso. O que acontece, no caso, é que o Jabaquara foi buscar pretensos direitos, levando a questão até o Conselho Nacional de Desportos, com o intuito visivel de derrubar a lei que ele proprio votou. A Federação tem seus estatutos devidamente aprovados, mas, afora isso, tem poderes para dar a feição que quiser aos seus campeonatos, desde que estes sejam efetivamente sãos e possam trazer beneficios e não prejuizos. E a Lei de Acesso só origina vantagens, porque renova e movimenta o futebol do Interior, fazendo com este, no afan natural de subir, arme quadros poderosos, melhore os estadios e dê a São Paulo bons frutos, como deram Guarani, de Campinas, XV de Novembro, de Piracicaba, e Radium, de Mococa. O Jabaquara, e unica exclusivamente ele, é que prepara o "golpe", que não sabemos virá a se dar. E' provavel mesmo que estejam em choque interesses politicos, que deveriam trabalhar pela causa comum e não por uma isolada, que já demonstrou sobejamente incapacidade para permanecer na primeira divisão. Não atacamos o Jabaquara, mas defendemos tão somente um principio bom, que existe e deve continuar existindo. Assim se faz na Italia, Argentina, Inglaterra e em todos os centros adiantados do futebol e os que descem não reclamam. Pelo contrario, tratam de se rearmar para poder ascender. Este é o nosso ponto de vista e pode o amigo ficar certo que nos bateremos por ele haja o que houver

NOTA AO LEITOR — Temos ainda algumas dezenas de cartas para responder, mas pode o leitor continuar enviando suas "duvidas" que serão atendidas na ordem da chegada. Não esqueçam a fotografia.

# PREFERIU O "SCRATCH"

O fato de terem as viagens de alguns de nossos clubes coincidido com as datas das requisições para o "scratch", fez com que muitos craques ficassem indecisos, sem saber o que fazer. Jogar na seleção é bom. Viajar tambem é. Oberdan, calejado de glorias, preferiu com acerto acompanhar o Palmeiras Fez bem. Baltazar, porem, tinha contas a ajustar e, quando foi convocado para a seleção brasileira, não procurou esconder a sua satisfação. Seguiu contente para o Chile, e talvez esse estado de espirito tenha influido no exito que alcançou. Agora está outra vez entre nós, e enquanto alguns lamentam não poder embarcar para o estrangeiro, Baltazar esfrega as mãos de contente, ante a perspectiva de figurar na seleção paulista. E' assim que se deve fazer. O prestigio de um craque se afere mais pela sua presença nas representações de seu país, do que nas excursões de seu clube. Vale mais ser "scratchman" um dia, do que internacional dez vezes. Baltazar está demonstrando que sabe cuidar de sua carreira. Confia na seleção. Merece que confiemos nele.



# PRESTIGIO EM XEQUE



Mauro sempre foi considerado, pela maioria dos entendidos, como o maior zagueiro central do Brasil Sua ausencia no plantel da C. B.D. foi sentida e criticada. Só terminaram as criticas quando Pinheiro mostrou, no Chile, que estava em condições de cobrir o posto com honra. Agora, chegou a vez da seleção paulista. Mauro está entre os convocados, mas Helvio tambem está, e muita gente anda dizendo por ai que o titular será Helvio, que é mais regular. que é mais isso e mais aquilo Pareo duro para Mauro Achamos que seu prestigio de numero um do país está em xeque! E' a hora de reagir ou de ceder o bastão aos outros Se treinar com esmero, se cuidar de suas condições fisicas, terá no campeonato brasileiro o ensejo de decidir, com Helvio e com Pinheiro, qual é realmente o que reune maiores credenciais Neste momento a torcida se divide e isso, para quem esteve sempre por cima na opinião dos outros, é mau sintoma. Vamos, Mauro! Tira do bau' a velha fibra e mostra a essa gente que a profecia de Piolim não foi em vão..

# NOVATO DA SELEÇÃO

Quase todos os que figuram no plantel da seleção paulista mais ou menos esperavam a convocação. Estamos a apostar, porem, que com Olavo não sucedeu o mesmo. Sua requisição deve ter sido uma surpreza, inclusive para ele proprio, não que se sinta sem forças para figurar no "scratch", mas porque nesta terra é dificil aos novos, sobretudo de clubes pequenos, vencer o ceticismo e conseguir alguma coisa. E' o momento, portanto, para Olavo mostrar que a legião dos esquecidos tem sido grande. Como representantes de clubes pequenos, ele e Furlan devem lutar com todas as forças por um posto. Ambos têm qualidades. Furlan demonstrou-o, varias vezes, no decurso dos nossos campeonatos, e Olavo tem primado pela regularidade e eficiencia de suas atuações. Basta dizer que o Santos, clube de Aimoré, está disposto a pagar até 500 mil cruzeiros pelo seu passe. Isso é sintomatico, pois mostra que o tecnico não o requisitou por mero palpite, mas por confiar, realmente, nas suas possibilidades. A chance aí está. Outros sonharam com ela inutilmente...



# O RENEGADO



Interessante o que se está passando com Renato. Todos os convocados são discutidos, comentados, apreciados e apontados como provaveis titulares. Até o proprio Santos, que foi "grande" no Sul-Americano, encontra no seu caminho a "sombra" perigosa de De Sordi. O mesmo se dá com Julio em relação a Tite, com Rodrigues e Simão, com Brandãozinho e Rui e assim por diante De Renato, porem, não se fala. E' como se ele não existisse E' o renegado do plantel da seleção. Quando se fala na meia direita, o nome que surge imediatamente é o de Antoninho, no entanto é bom que se saiba que o meia da Portuguesa de Desportos, que já figurou com exito no selecionado dos brotinhos, está-se preparando convenientemente e talvez venha a provar que não é carta fora do baralho, como muita gente pensa. Renato é um bom jogador. Discreto, quase não chama a atenção, mas é utilissimo no seu vai-vem organizado, fazendo-se notar ainda pelo "peito" que emprega nas disputas. Tem condições para mostrar, aos descrentes, que a escolha de Aimoré foi acertada.

# 10 MAIORAIS DO ESPORTE



## NA OPINIÃO DE TEIXEIRINHA

**ZIZINHO**
O maior craque do futebol
**JOE LOUIS**
Têm razão os que o classificam como o maioral do boxe.
**GLOBETROTTERS**
Em materia de bola-ao-cesto, não pode existir coisa igual.
**PROCOPIO**
O maior tenista brasileiro
**FANGIO**
Tem confirmado sua supremacia mundial no volante.
**SONJA HENIE**
A maior patinadora do mundo. Está para surgir outra igua
**BENTO DE ASSIS**
Nunca será esquecido. Foi o maior entre os maiores.
**ADEMAR FERREIRA DA SILVA**
Equilibrio, força e classe a serviço do atletismo.
**OKAMOTO**
Está confirmando tudo o que dele se espera.
**SASTRE**
O maior futebolista estrangeiro que passou por aqui.

## *Vultos Mudiais*
## JESUS CORREIA

8 — Jesus Correia pertence ao Sporting de Lisboa. Pode não ser um craque na expressão do termo, mas tem a seu favor a fibra incomum dos lutadores. Vimo-lo uma unica vez em gramados do Brasil, durante a Copa Rio, e ficou-nos a certeza que, se não possue a envergadura tecnica de um Parola, de um Mitic ou Stojaspal, cresce pelo cavalheirismo, pelo acentuado espirito esportivo. E tambem não pode figurar entre os piores.



Apesar dos janeiros que ja lhe devem pesar sobre as costas, é agil e regular fintador, integrando-se bem ao sistema de jogo portugues. Travassos foi o melhor jogador do Sporting, dentro do terreno tecnico, e Jesus Correia segue-lhe os passos bem de perto. Elemento obrigatorio de qualquer seleção lusa, ainda não tem competidor na posição que ocupa, quer pelo seu passado de glorias no esporte do pais irmão, quer pelas suas qualidades ainda insuperaveis dentro de Portugal. Por outro lado, Jesus Correia não limitou sua carreira ao futebol, eis que e dos mais destacados elementos do mundo em hoquei, tanto sobre o gelo como sobre piso firme. Foi campeão mundial durante varios anos, enchendo-se de glorias e a sua patria. Pode não ser grande no futebol, mas é grande no hoquei. E' por isso um nome destacado no cenario esportivo europeu e mundial. Nestas condições, tinha que ter seu nome inscrito nesta galeria de vultos universais.

# PAGINAS DA HISTORIA HONRANDO O BRASIL!

**Jornadas inteiras de lições mal aprendidas — O primeiro titulo, em 1919, levou a uma vitrine a chuteira de Fried — Não houve gloria na vitoria de 1922 — As grandes façanhas na Copa Rio Branco, contra os campeões do Mundo**

**Drama na Argentina — Maratona na França e uma parada no tempo — Os amadores do Uruguai salvaram a "diagonal" de Flavio no sul-americano de 1949 — Da grande derrota à grande vitoria**



**BRANDÃO: Marcou epoca na seleção do Brasil. Fibra e tecnica**

Desde a primeira conquista da seleção brasileira, no longinquo ano de 1919, até à ultima, recem-terminada no Chile, estende-se a formidavel historia do nosso futebol, cheia de exemplos e de lições mal aprendidas, cheia de gloria e de alegria, de lagrimas e decepções. Neste momento, em que após quase meio seculo de lutas, nos preparamos para assumir a hegemonia no continente, depois de termos perdido a Copa do Mundo, vem a calhar um retrospecto, rapido e superficial, sobre o que temos feito, intra e extra-muros, no terreno das seleções. Hoje não nos interessam as derrotas. Falaremos apenas das grandes exibições do "scratch" nacional.

### O PRIMEIRO TITULO

Já haviamos participado de alguns torneios no continente, quando aqui recebemos, em 1919, a visita de varios paises da America do Sul, entre os quais uruguaios e argentinos, que sempre foram os nossos mais serios rivais. Foi um certame durissimo. Na partida final, contra o Uruguai, vencemos por 1 a 0 após varias prorrogações. Fried marcou o gol da vitoria e sua chuteira esteve exposta numa vitrine durante muito tempo. Primeiro titulo do Brasil. Nosso quadro formou com Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milon, Neco, Heitor, Fried e Arnaldo. Primeiro titulo, primeira afirmação da grandeza do nosso futebol. Em 1922 conquistamos outro, mas não teve a mesma expressão, porque foi conquistado num torneio cheio de irregularidades, em que apresentamos atuações que não convenceram. Tivemos vitorias apertadas, muitas à custa de arbitragens escandalosas. Talvez não pareça patriotico confessá-lo, mas temos para nós que quem fala a verdade não merece castigo.

### VENCEMOS OS CAMPEÕES DO MUNDO

Em 1931 enfrentamos no Rio os uruguaios, que tinham, bem quentinho, o titulo de campeões do mundo. Vieram os orientais, com todos os titulares, e nós os vencemos, em disputa da Taça Rio Branco, por 2 a 1. Foi uma vitoria de alta expressão, que teve repercussão internacoinal.

Maior ainda seria a do ano seguinte, quando fomos a Montevidéu com uma equipe de novos e lá os derrotamos novamente. Não se conformaram com a primeira derrota e pediram revanche, mas apanharam outra vez. Foi nesse ano de 1932 que surgiram Leonidas e Domingos da Guia, expoentes de uma seleção de brotos formada por Luis Vinhais. Foi, tambem, o ano de nossa primeira vitoria fora das fronteiras. O futebol brasileiro passou a ser citado, com elogios, no mundo inteiro.

### DRAMA NA ARGENTINA

No Sul-Americano de 1937, em Buenos Aires, chegamos à finalissima com dois pontos de vantagem sobre a Argentina, que era nosso rival mais serio. Incorremos no erro de jogar pelo empate, na primeira partida, e perdemos por 1 a 0, gol feito pelo famoso Chueco Garcia. Houve, então, um prelio-desempate. Tinhamos uma grande seleção: Jurandir; Jaú e Carnera; Brito, Brandão e Afonsinho; Luizinho, Bahia, Carvalho Leite, Tim e Patesko. Homens que não se intimidavam à toa. Nada puderam fazer, porem, contra a violencia e os desmandos dos argentinos, que venceram por 2 a 0 o desempate, roubando-nos o titulo. Grande campeonato, aquele! Poucas vezes nossa seleção alcançou rendimento tão bom. Nossa ala esquerda, formada por Tim e Patesko, deixou assombrados os torcedores. Sastre foi deslocado para a asa media direita e foi somente assim que eles conseguiram neutralizar, em parte, o perigo representado pelo estreante Tim, que no ano seguinte iria para o Fluminense, e o já famoso Patesko, justamente apelidado "O Diabo Loiro".

### MARATONA NA FRANÇA

No ano seguinte, em 1938, Ademar Pimenta organizou duas grandes seleções e partiu para a França, em busca do titulo mundial. Mal sabia o que nos estava reservado Jogos em todos os extremos do pais, com poucas horas de separação. Viagens e mais viagens, propositadamente arranjadas para diminuir nossas possibilidades. Assim mesmo somente fomos derrotados por aqueles que se sagraram campeões, e pela contagem minima. Até hoje os torcedores não perdoam a Domingos o ter cometido o penal que Piola converteu no tento da vitoria. Conquistamos triunfos memoraveis e regresamos cercados da admiração dos europeus. Nossos jogadores receberam a consagração do publico, mas não trouxeram o titulo. Já não havia duvida ,porem, da excelencia do nosos futebol, e isso os criticos internacionais se encarregaram de propalar, ao



**DOMINGOS: De 31 a 45 foi indispensavel à nossa seleção**

mesmo tempo em que aqui, dentro de nossas fronteiras, crescia uma onda injustificavel de pessimismo, com criticas injustas e destrutivas.

### UMA PARADA NO TEMPO

Era como se o esforço despendido na França houvesse esgotado todas as energias. Nosso futebol dormiu a sono solto de 38 a 45, quando acordou no Chile. Já em plena epoca da "diagonal" e de Flavio Costa. Sobravam-nos valores, a ponto de ter sido preciso deslocar Ademir para a extrema, pois tinhamos Zizinho, Heleno e Jair para as posições centrais da ofensiva. Apresentamo-nos muito bem e obtivemos memoraveis triunfos. Deixamo-nos, porem, embair pelo canto de sereia de certos forjadores de elogios baratos, e baqueamos contra a Argentina. Primeira derrota seria da "diagonal", exclusivamente da "diagonal", que foi furada em Jaime por Mendes, que viu o caminho livre para tornedear Oberdan inapelavelmente. Uma grande lição poderiamos ter aprendido naquele memoravel dia de 1945, mas preferimos fechar os olhos, candidamente, e deixar que o tempo curasse, por si, nossas velhas feridas. A velha mania nacional de deixar como está para ver como fica...

### MAIS UM SUL-AMERICANO

De 1945 a 1949 foi um pulo, marcado pela falta de intercambio com os argentinos, por motivos que não vale a pena recordar. Em 49 organizamos o torneio continental e nos tornamos novamente campeões Terceiro titulo conquistado em nossa casa, segundo sem a menor expressão. Nossa famigerada "diagonal", depois de golear Equador, Bolivia e outros adversarios, baqueou desfibradamente contra o Paraguai, e teriamos perdido o titulo não fôra a seleção amadora do Uruguai, que num rasgo de heroismo havia vencido os guaranis, poucos dias antes.

Estes fatos do ultimo sul-americano ,sobre os quais discorremos de passagem, servem para mostrar que nossa seleção, nesse ano, não dispunha do menor preparo espiritual. Flavio Costa, nesso particular, era de uma pobreza franciscana, e a prova está no traçado irregular de nossa conduta. Baqueamos contra o Paraguai, pondo em risco o titulo e nosso prestigio, e no domingo seguinte, feridos no amor proprio, não tivemos dificuldades em batê-lo por elevada contagem. De



**FRIED: Marcou o gol que deu o primeiro titulo ao Brasil**

qualquer forma, foi mais um titulo. Bem ou mal chegamos ao disco, não importando, agora, se a Argentina esteve ausente e se o Uruguai aqui esteve com uma equipe de amadores

### A GRANDE DERROTA

A grande derrota ainda estava por vir, e não tardou. Na Copa do Mundo, em 1950, conhecemos o mais amargo revés da historia, cujo unico proveito foi o enterro de Flavio Costa com sua turrice e sua burrice. Mas não é a derrota que nos interessa, no momento, e sim as grandes vitorias contra a Suecia e Espanha, que deixaram o mundo de boca aberta. Se tivessemos um tecnico, naquela altura, jamais teriamos perdido aquele titulo, até hoje chorado pelos nossos.

Finalmente ,o grande momento, para compensar as maguas. O Pan-Americano, recem-findo, foi em todos os sentidos a campanha mais regular, mais eficiente, mais nobilitante. Pela primeira vez depois de Ademar Pimenta, traçamos e seguimos um programa. Chegamos ao titulo, com certa facilidade, porque a Argentina não esteve presente e o teriamos alcançado da mesma forma, talvez não com tanta facilidade, se os argentinos lá estivessem. Foi o primeiro titulo conquistado no estrangeiro, e isso serve, por enquanto, para fechar o ciclo das grandes conquistas iniciado em 1919 Serve por enquanto, apenas, porque não devemos esquecer que os uruguaios ainda são os campeões do mundo.

---

# NOMES NOVOS NOVO FUTURO

Outro bom resultado conquistou o XV de Novembro, empatando com o Palmeiras e jogando absolutamente de igual para igual, revidando com iguais momentos, os instantes de pressão. Caminha, o onze piracicabano, para o auge de sua fase de reorganização. Achou que deveria abrir mão dos cartazes, que queriam voar mais alto do que os ceus de Piracicaba permitiam e abriu. Fê-lo conscientemente, como quem espera nova concentração de forças, novas descobertas e, consequentemente, o mesmo prestigio anterior, ou ainda uma situação de mais relevancia. E o XV está demonstrando que teve visão, que não se desnorteou ante a debandada de alguns ases, como já não se desnorteara, quando Mandu, De Maria e outros da safra anterior se tinham ido. Mudaram, agora, os nomes, mas a situação é a mesma. E se o afastamento dos Mandús, De Marias deram azo ao surgimento dos Gatãos, dos Genês, pode muito bem agora se dar, que outros não menos brilhantes tomarão em breve futuro o lugar destes ultimos no coração do publico piracicabano e no cenario futebolistico paulista, te, ascendera, enquanto Gatão, Genê e De Sordi tinham ambições de aparecer e, assim, procuravam tambem ascender. Uma vez conquistada a fama, pararam e o quadro estacionou. Essa é a grande vantagem da renovação de valores: a renovação de ambições. Agora há os Dú, os Braguinha, os Ademar. Com eles estará o XV garantido por alguns anos, pois classe não lhes falta e eles ainda possuem a ambição que os outros já tinham perdido. Dissertamos tanto, porque foi justamente isso o que sentimos, no transcorrer do prelio com o Palmeiras. Não vimos só os jogadores em campo. Vimos o passado do quadro e o seu provavel futuro. Isso é o que interessa mais à gente de Piracicaba, acima de uma vitoria, derrota ou empate momentaneo frente ao Palmeiras. O conjunto, aos poucos, se ajusta. Há ainda movimentos dispersivos, funções indefinidas. O padrão, o esquema geral ainda se esboça. Mas tudo está no bom caminho e isso é o principal. Há elementos que não atravessam o maximo de sua forma, como Moreno e Idiarte, há novos ainda acanhados, como Pixo e Dú, mas já há a direção certa, que mostra uns se recompondo e outros se firmando. O trio final, frente ao Palmeiras, esteve soberbo. Conseguiu neutralizar com eficiencia os momentos de maior assedio dos contrarios. Elias se firma na direita. Fernandes, no gol, tornou a ser uma grande figura. Da intermediaria, Aedo foi o melhor. A peça que mais deixou a desejar foi a ofensiva, porque é justamente aquela em que há mais modificações e onde precisa haver maior entendimento por existir mais homens no jogo coletivo. Braguinha esteve bem, enquanto Ademar se mostrou um meia operoso que deverá progredir. Em linhas gerais, o XV se apresentou bem. Mostrou, como já citamos, uma diretriz e alcançou, simultaneamente, um empate que lhe não vai mal. Os futuros compromissos dirão melhor de nossas deduções.

E é justamente isso o que se deduz das ultimas apresentações do seu conjunto. Depois de um periodo muito curto de incerteza, como era natural, volta o quadro a apresentar as mesmas caracteristicas, o mesmo poderio e o mesmo futuro risonho que estabilizara nos ombros dos que já tinham fama. O XV, anteriormen-

# POY VEIO POR ACASO

**Poy construiu uma "ponte" que Feola não gostou – Infancia diferente, pois nunca dormiu com as "pernas quentes" – Nasceu no bairro de Arroyto, na cidade de Rosario e só poderia ser rosarino – O velho não gostou pois era fan do Newell's – Depois "virou a casaca" – Farda de militar ou de futebolista? – Esteve no Brasil e empatou com o São Paulo – "Cabeça" de greve em Rosario – Oito meses de incertezas – "Por que não tentas o Brasil?" perguntou Sastre – Para a Argentina não, para São Paulo talvez – Estreou com uma derrota – Mas foi contratado – O irmão Pedro tambem é goleiro e está nas cogitações do Banfield – O "climax" na terra das valsas –**

**Um penal, dois rebotes, três defesas**



Poy e Dona Maria são rosarinos. Ali se conheceram e ali se uniram. Maria Cristina, a filhinha do casal, que se vê ao colo do arqueiro, é tambem argentina, mas veio para o Brasil com quarenta e cinco dias




O São Paulo não permite a Poy dirigir automovel. E' profissão perigosa para quem é futebolista. Assim, o "arquiteto" tem seu "motorista particular". Sampaulinos, tomem nota do numero da chapa

A infancia de José Poy diferiu em muito da de outros meninos que nasceram com o futebol no sangue. Isto porque, desde os primeiros passos, contou com o apoio integral de seus pais. Ao contrario do que costuma acontecer, foram eles os primeiros incentivadores, contanto que o garoto não abandonasse os estudos. Ve-se portanto que não houve necessidade de "fugas" da escola, não dormiu Poy muitas noites com as "pernas quentes" por ter procurado a bola de meia. Nasceu na cidade de Rosario, no bairro de Arrovito, aos 16 dias de abril de 1926. Estudava num colegio de padres, sem que isto queira dizer que iria seguir a carreira eclesiastica. Tanto que foi ali que se iniciou na dificil e ingrata posição de goleiro, animado pelos padres professores. Misturar estudos e futebol, dosá-los perfeitamente, de modo a que o "coquetel" saia com sabor perfeito, é muito dificil quando há a preocupacão de "cabular" aulas (o futebol sempre prepondera sobre os livros), mas, no caso de Poy, não houve necessidade disso. O velho José gostava do esporte, os padres tambem, o menino idem e a combinação de tantos "pros" só poderia dar um "produto especial".

Na velha cidadezinha, os dois maiores e tradicionais rivais eram o Rosario Central e o Newell's Old Boys. O velho Poy era adepto incondicional do ultimo, o novo Poy, com 13 anos apenas, achou de procurar o Rosario para treinar. Houve um tremendo estrilo, "no Rosario tu não jogas!". Mas o menino persistiu e manteve sua tendencia para os rosarinos. "O meu bairro é o Arrovito, minha terra é Rosario e assim vou jogar mesmo no Rosario". O velho acabou cedendo e José Poy começou na sexta divisão, a ultima de toda a Liga argentina. Estudava num Curso de Especialistas de Guerra. O futuro lhe mostrava assim dois caminhos, bem distintos: ou uma farda de militar ou uma farda de futebolista. E esta terminou por sobrepor-se áquela, mesmo tendo que enfrentar a dureza dos treinamentos especiais para goleiros. Os argentinos gabam-se de produzir bons e excepcionais arqueiros e Poy não poderia fugir à regra. Escalou rapidamente as ultimas divisões e alcançou a principal Nessa época, o velho pai já havia trocado de preferencia. De fan do "Newell's passou a torcedor n.o 1 do Rosario e do filho. E o clube auriazul ia de vento em popa.

Batera um combinado Fla-Flu, veio ao Brasil perdendo para o Palmeiras, mas empatando com o São Paulo. Saiu invicto depois de Belo Horizonte e Salvador, com Poy sempre na meta, "fechando" o arco e tornando-se o maior cartaz da equipe. Conhecera Dona Maria na propria cidade de Rosario, casara-se e tudo parecia estar "de colher". Mas... aí estourou a greve!

•

Uma greve terrivel, que durou oito meses, iniciada na capital e abrangendo depois todas as cidades. Os proprios jogadores não sabiam explicar o "porque", mas uniram-se num só bloco, sem indagar de "pros" e "contras". Em Rosario, Poy era um dos chefes, juntamente com mais três jogadores. Foram dias amargos, os jogos paralizados, os clubes não pagando um unico peso aos profissionais. O goleiro, já tendo familia sob sua responsabilidade, começou a gastar as poucas economias e, mais uma vez, seu pai foi um camaradão, porque deu-lhe oportunidade numa pequena oficina metalurgica que possuia. "Aguenta até o fim, meu filho. A lealdade é uma das maiores armas de que um homem de bem dispõe. Já que estás na "fogueira" não aceita dinheiro nenhum para sair dela!" E Poy aguentou tudo, muito embora fossem enormes as saudades da bola, pensando talvez que aquele hiato em sua carreira poderia ser prejudicial. Cortadas todas as relações entre clubes e jogadores, o que poderia vir daí? Até que, um dia...

•

Até que, um dia, Poy encontrou casualmente em Buenos Aires Don Antonio Sastre e Ponizibio. A conversa girou sobre a situação que atravessava o futebol. "Por que não tentas o Brasil? O São Paulo é um grande clube e tenho certeza que te darias bem". Ponizibio confirmou tudo, enquanto Poy pensava. Sempre o atraira a terra de Santa Cruz, a capital paulista principalmente.

A dificuldade era o "passe". Encheu-se de coragem e animado pelos dois amigos, procurou um diretor do Rosario, que, antes, sempre lhe demonstrara amizade. A resposta foi uma só, taxativa: "Para clubes da Argentina, nunca, para os do Brasil, talvez!" A questão, portanto, era arriscar. Contudo, ainda faltava a consulta a Dona Maria e ao "seu" José. Temeroso, Poy expôs sua ideia, disse que gostava do futebol, que não poderia viver longe da bola. Argumentou o melhor que pôde, falou do Brasil, de São Paulo que já conhecia, sem saber qual seria a resposta. Permissão ou negativa? Mesmo sendo senhor de seu nariz, não teria vindo se não viesse o consentimento dos entes queridos. "Vai meu filho, o Brasil é uma grande terra e lá se joga bom futebol. Vê Leonidas e Domingos, vê o que conseguiu lá o teu amigo Sastre!"

*Reportagem de*

*SOLANGE BIBAS*



•

Chegou a São Paulo e foi logo apresentado a Vicente Feola. As recomendações de Sastre e Ponizibio serviam, mas as qualidades de Poy seriam a confirmação. Quinze dias de experiencia! Estreiou no tricolor em principios de 1949, contra uma seleção paulista. Em Rosario, sabendo do acontecimento, sem poder ouvir o jogo, todos "torciam". O São Paulo perdeu, entretanto, por 2 a 0 e logo que saiu do campo Poy foi pensando como acabaria tudo. E' duro ser derrotado logo no dia da estreia, no momento culminante da fase experimental. Mas, entre a amargura da derrota, ficara uma certeza unanime entre os sampaulinos. O arqueiro deveria ficar, era muito grande para que pudesse ser posto de lado. Iniciados os entendimentos com o Rosario para a transferencia, não houve praticamente entraves ou obstaculos. A greve terminara, com plena vitoria dos jogadores, que foram anistiados, mas agora Poy pertencia ao Canindé. Haveria de repetir aqui as espetaculares exibições de Buenos Aires, como aquela no ano de 45, quando vencera o Boca Juniors por 2 a 0 e fôra o maior obstaculo às pretensões de Boyé, Varela, Sarlanga e Pescia. Como aquela quando batera o Central Cordoba, com Nicolas Moreno, hoje seu companheiro de clube, jogando na meia esquerda. E diga-se que esteve ao lado de Gustavo Albella no Banfield, durante cerca de um ano.

Por falar em Banfield, um irmão de Poy, o Pedro, que jogava no Tiro Federal da segunda divisão de Acesso, tambem na dificil posição de arqueiro, está nas cogitações do vice-campeão argentino, tudo fazendo crer que será engajado. "Joga muito o meu irmão", disse José Poy.

•

Grandes momentos teve Poy no São Paulo. Mas, guarda com especial carinho a excursão realizada em principios de 51 a Europa, junto com o quadro do Bangu. Eram três os goleiros, Mario, Osvaldo e Poy e o argentino ia praticamente como segundo suplente. Tanto que não tomou parte no primeiro jogo, para depois tornar-se titular absoluto, com atuações que deixaram embasbacados os europeus. Só a que realizou no prelio contra o Austria, dentro de Viena, mereceu comentarios e mais comentarios dos cronistas da "terra da Valsa". Aliás, essa passagem é digna de ser recordada, pois foi um feito incomum, uma verdadeira gloria do futebol brasileiro.

Os vienenses realizaram uma exibição excepcional, o publico assistindo de pé todos os lances sensacionais da peleja. Marcaram o primeiro gol e a torcida explodiu de contentamento. Instantes depois deu-se o "climax" da historia. Um ataque do Austria e... pronto! pareciam cortadas todas as nossas esperanças, pois o juiz assinalou penal contra o arco brasileiro. Um outro tento, naquela altura, e dificilmente iriamos buscar o empate e a vitoria. O que aconteceu raia pelo inacreditavel e acabou sendo a alavanca que levou o São Paulo - Bangu à frente, ao sucesso final. A bola foi colocada na marca fatal e a expectativa foi tremenda. Os vienenses certos do segundo gol, os brasileiros mantendo uma tenue e muito vaga esperança. Silencio completo. O arbitro trilou o apito, o centro avante correu e chutou violento, alto, visando o angulo. Poy saltou e estirou-se todo. Bateu na pelota, que ricocheteou no travessão e voltou para o campo. Poy ficou caido para a direita de sua meta. O ponta esquerda apanhou o rebote e mandou de novo, forte. O arqueiro levantou-se e rebateu para o centro avante voltar a chutar no canto oposto. Novo salto e nova defesa, desta feita para escanteio. Tudo isso se passou em fração de minuto e a cada chute, a cada defesa, uma explosão do publico. Quando a bola tomou o caminho da linha de fundo, passado o perigo, os brasileiros correram e foram abraçar o argentino, enquanto a assistencia, de pé, palmeava o nosso guardião. Reagimos e Alcino e Durval, nos minutos finais da contenda, marcaram o empate e o tento da vitoria. Não foi sem razão que o Bangu pretendeu o guardião do São Paulo.

•

Sabem que Poy já construiu uma ponte? E que isso lhe valeu o apelido especial de Arquiteto? Só que o Feola não gostou da historia. Mas, passemos ao caso. Foi durante uma recente viagem do São Paulo ao interior do Estado, num dos avanços do ataque adversario. Um atacante chutou à meia altura, no canto, e Poy saltou, de um lado para outro, fazendo uma especie de semicirculo até apanhar a pelota e segurá-la firme. Foi um lance espetaculo, peculiar a um Bino anos atrás, a um Cabeção no momento. O publico gostou e aplaudiu e quando o jogo terminou, com a vitoria do São Paulo, o Alfredo chegou-se a Poy e disse: "Grande ponte aquela que construiste. De hoje em diante vou te chamar de Arquiteto". Poy respondeu: "Pois não e muito obrigado, Duque". Esse é o apelido que Poy deu a Alfredo, pelo seu modo especial de apreciar as coisas, pelos "diarios" que escreve de todas as excursões. Só o Feola não gostou da "Ponte". Achou bonita, espetacular, mas pensa que "o menor caminho entre dois pontos é a linha reta" e o arqueiro lhe dá toda a razão. "Uma vez ou outra não faz mal, mas a gente, por fazer o semicirculo, pode chegar atrazado na pelota".

Este é Poy, amigos, e se é verdade que existem embaixadores fóra das Embaixadas ou fóra da diplomacia, ele é um dos legitimos representantes de Rosario e da Republica Argentina.

---

**DIARIO DE UMA EXCURSÃO**

# NUNCA ASSINEI TANTOS AUTOGRAFOS

TERCEIRA PARTE — Aguardamos a chamada do alto-falante que não se demora. São 2 horas e 48 minutos da madrugada quando nos encaminhamos para o aparelho. Um ventinho frio, mas cortante, traz a necessidade de puxarmos os agasalhos para as orelhas. Muitos cobrem o nariz com as mãos enluvadas. Ainda não se sabe o tempo de vôo até Zurique e quando indago do comissario de bordo fico ainda mais gelado. São mais quatro horas de viagem. Puxa vida, quando é que isso vai acabar. Agora, mais do que nunca, todos desejamos uma cama, seja ela de colchão de molas ou mesmo uma dura enxerga. Eu, por exemplo, seria capaz de dormir disparado dias e dias. Esse era o meu pensamento fixo: dormir. Tomamos uma bebida bem quente a bordo, deitamos as poltronas para trás e procuramos cochilar. Ainda tentei olhar pela janelinha do avião, mas vi só escuridão. Virei para o lado e, de tão cansado, consegui fechar os olhos e dormir. Que alivio!

Mexeram-me e acordei. Era o comissario, avisando para fechar e apertar os cintos, pois iamos descer. Zurique finalmente, a Suiça. Não pude me conter e olhei para baixo. A neve caia rapidamente e lá em baixo um extenso lençol branco. Descemos e o frio estava de amargar. Nunca pensei que pudesse existir um clima assim. Ouvia falar, mas pensava comigo mesmo: Qual o que, eu posso aguentar qualquer coisa! Mas, amigos, é mesmo de amargar. Os flocos de neve caindo, o vento, tudo, enfim, contribui para que nós, acostumados de outro modo, soframos um bocado. Que saudades do friozinho de São Paulo! Após a revista completa da bagagem, fomos para o hotel. Tomei um banho bem quente e pensei logo em melhoras, mas, nem bem saí do banheiro, já estava batendo os queixos. Reunimo-nos, tomamos um onibus muito bonito, confortavel, e fomos passear pela cidade. Uma bela cidade, aliás, higienica e, pelo que pude depreender, cheia de ordem. Os suiços são cronometricos como seus celebres relogios. Tudo na hora, tudo em tempo. Rapidos foram os momentos passados em Zurique. Almoçamos cedo e ficamos aguardando a hora do embarque para Genova, na Italia, local do primeiro compromisso do conjugado São Paulo-Bangu. A viagem agora seria de trem, com partida marcada para as 13 horas. Nem um minuto antes, nem um depois, zarpou a locomotiva e eu fiquei sentado junto à janela. Boa velocidade do trem, com horas e horas por cima de gelo. Foi um dos maiores espetaculos que já vi em minha vida. Coisa maravilhosa! Aqui e ali, uma arvore com galhos nús, como sentinelas eternas da estrada de ferro. Essa viagem, apesar da beleza do espetaculo, foi muito mais cansativa, a ponto de eu não saber em que condições chegariamos a Genova e qual o nosso estado fisico para enfrentar os italianos. À noite, cerca de 19 horas e 30 minutos, fomos para o carro-restaurante para o jantar. Bem sortido, mas tempero - different, fazendo com que estranhassemos as primeiras garfadas.

Chegamos à Genova às 23 horas, com dez horas portanto de viagem de trem. Muita gente na estação, diretores do Genova Futebol Clube, mas procuramos não demorar muito em conversa. Queriamos era um bom "berço". Não demorou muito para que eu, após um novo e "espetacular" banho quente, um especial chá com torradas, fosse me refestelar num magnifico colchão de molas colocado sobre uma cama de casal. Dormi que perdi a conta. Acordaram-me ao meio-dia, mas, mesmo assim, ainda estava cansado. Não é brincadeira. Desde segunda-feira que estamos viajando e hoje é quarta. E o pior é que logo à tarde tinha que ir para o campo jogar futebol, quando o meu desejo era continuar deitado. Mas, não podia ser. Novo banho quente e almoço reforçado. Chegou finalmente a hora do jogo e fomos de onibus para o campo. Muita gente na bela praça de esportes genoveza. Entramos no gramado junto com os italianos, eles levando a bandeira do Brasil e nós a da Italia. Fotografos, os primeiros movimentos com a bola para desenferrujar os musculos. As nossas camisas eram de manga comprida e estavamos com outra por baixo, pois o frio continuava se fazendo sentir. A nossa escalação era a seguinte: Mario; Rui e Mauro; Bauer (o Barbatana entrou depois), eu e Noronha; Dido, Ponce de Leon (Moacir Bueno), Durval (depois Lauro), Bibe e Djalma. Não conhecia os craques italianos, mas soube depois que eles formaram com: Boneti (Stefano); Magni e Arreghini; Fattori, Ferrari e Piccinini; De Prate, Vigolon (Tapper), Oldoni, Invernizzi (Lanzi) e Nielsson.

Começamos o jogo estudando o adversario, que, apesar das vantagens do campo e clima, não nos pareceu muito superior tecnicamente. Não quero dizer que fossem fracos, mas sentiamos que em condições normais poderiamos ganhar bem a peleja. Afora uma ou outra jogada mais brusca, que retribuimos à altura, o prelio decorreu normalmente, com relativo equilibrio, mesmo porque o nosso cansaço agora era muito maior. Pensei até que não terminaria os noventa minutos. Continuava querendo era dormir. Djalma marcou o nosso tento e o extrema esquerda deles vasou a meta de Mario. 1 a 1 foi o marcador final, bom resultado pelos fatores contrarios que tivemos que enfrentar.

Saimos da cancha e nos vestiarios encontramos à espera duchas quentes, que tiveram o dom de revigorar um pouco as nossas esfalfadas energias. No hotel, tivemos conhecimento de um grande banquete em nossa homenagem, oferecido pelo Genova. Uma coisa louca, pois enquanto comiamos eramos obrigados a assinar autografos em cima de autografos. Até assistentes do repasto, garçons, dirigentes italianos, etc., todos queriam as "firmas" dos jogadores brasileiros. Fui assinando, fui assinando, à proporção que me pediam, e cheguei a conclusão de que nunca autografei tanto na minha vida. Tambem foram muitas as fotografias, o banquete transcorrendo na mais intima camaradagem. Boa comida e vinho muito melhor. Eu bebi tanto que cheguei a ficar meio "crogue".

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

# SOBERBO O CAMPO DO GRANDE PREMIO SÃO PAULO

QUINTA FEIRA

1.o PAREO — 1.400 mts. — Na areia a força maior da prova é a egua Boa Lua, que volta de São Vicente em otimas condições da preparo. Mazuma que não anda com sorte deve ser a sua mais seria rival.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Muito complicado este pareo, não havendo nome que ganhe destaque. Apontamos Blue Moon para o primeiro lugar, com Sandra na escolta. Um bom azar, Vila Franca.

3.o PAREO — 1.400 mts. — Nola, Urante e Galeota, são os nomes que se impoem. Deste trio deve sair a ganhadora. Indicamos para a defesa de nosso voto, Urante. Para segundo, Galeota.

4.o PAREO — 1.500 mts. — Volta em bom estado Biancamano, que estava a espera desta chamada. Seu tratador leva-o na certa. Dallas e Hermengarda, disputarão a dupla.

5.o PAREO — 1.300 mts. — Gostamos nesta prova da francesa La Faridaine, que volta muito bem. Apanhou uma turma fraca. É dificil que seja derrotada. Para a dupla, por mero palpite, Tesalia.

6.o PAREO — 1.600 mts. — Muito numeroso este primeiro pareo dos "bettings." Gondoleiro, Lacio, Baluarte, Sem Medo e Romid são os provaveis. Lacio é o nosso preferido. Para secundá-lo, Gondoleiro.

7.o PAREO — 1.400 mts. — Vai estreiar e muito escondido pelos seus responsaveis o gaucho Hughenet e muito bem preparado. É o nosso favorito. Para escoltá-lo, Nafé. Um bom azar, F. Beagle.

8.o PAREO — 1.300 mts. — Gacy Kid, contando com direção eficiente, deve ser a mais seria candidata. Defende o nosso prognostico. Lancaster, Bem Vista e Tel-Aviv suas mais diretas rivaes. Lancaster para a dupla.

SABADO

1.o PAREO — 1.500 mts. — Crioula que vem de um bom segundo para Bill Kid é a força. É a nossa favorita. Para a dupla: Ponche Claro Carinhoso e Baluarte. Gostamos mais do primeiro.

2.o PAREO — 1.000 mts. — Estréia em boas condições o potro Ogun. É tido em boa conta pelos seus responsaveis. Para secundá-la, Fighting Son, diferença, Fair Clever.

3.o PAREO — 1.800 mts. — Holl, com este peso mosca, dificilmente será derrotado. Anda em boa forma e seu tratador o leva na certa. Para a dupla Jubilo e Lafite deverão travar bonito duelo.

4.o PAREO — 2.400 mts. — Martine é a força maior. Muito dificil escolher a dupla, pois varios competidores possuem a mesma "chance." Por palpite, Garimpeiro.

5.o PAREO — 1.500 mts. — A parelha 8 formada por Ibitina e Ceresela, é a favorita do publico apostador. Das duas, a melhor é Ceresela e é tambem a que corre mais na grama. Alsacia e Harmonia, dentre as outras, as melhores. Gostamos mas da segunda para a dupla.

6.o PAREO — 1.500 mts. — Muito numeroso este pareo intermediario dos "bettings", destacando-se Gran Sonante, Crepusculo, New York e Utagio. Para defender o nosso voto, apontamos Gran Sonante, com Crepusculo na escolta.

7.o PAREO — 1.500 mts. — Da maneira convincente com que venceu em sua ultima apresentação, Ampero dificilmente será derrotado. Liverpool, Impacto e Rubro, seus mais serios rivais.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 mts. — Vem de duas boas corridas a potranca Dacelite e agora é a mais provavel ganhadora. É nossa favorita. Para a dupla, a nossa escolha recai em Firenze, que conta com o reforço de Agridulce.

2.o PAREO — 1.300 mts. — Kaesong, Guebranto e Orfã, dentre os potros, as forças principais. Gostamos mais da potranca, com o Kaesong na escolta. Um bom azar, Quebrante.

3.o PAREO — 1.400 mts. — Apontamos para vencedor nesta prova, Abelhudo. Naya para a dupla e Orquidacea a diferença.

4.o PAREO — 2.000 mts. — Muito forte a parelha do Tajarin, formada por Estopim e Haltela, podendo mesmo dar a dobradinha "onze." Seus competidores são: Dago, Marcham e Blue Dream.

5.o PAREO — 1.200 mts. — É o pareo mais complicado da reunião com "17" inscrições, sendo que delas podemos excluir apenas uns quatro. Por mero palpite, Inocencia, con Retouche na dupla.

6.o PAREO — 3.000 mts. — Ganha ligeiro predominio Yatasto, mais pela sua campanha na Argentina. É o nosso favorito. Gualicho deverá dar grande trabalho a Yatasto e mais Violoncelle. Um sedutor azar, Pewter Platter.

7.o PAREO — 1.800 mts. — Safira Ceilão perdeu uma corrida sem nome para Gazoza, agora deslocando este peso mosca é a favorita da prova de encerramento. Sargento Junior, Advokeitor e Notorium, disputarão a formação da dupla.

## MONTARIAS - QUINTA FEIRA

1.o PAREO - 13 hs. - 1.400 mts.
1—1 Brindela, A. Cataldi . . . 53
2 Monazita, O. Reichel . . 52
2—3 Mazuma, L. B. Gonçalves 53
4 Jeitosa, J. Carvalho . . . 55
3—5 Boa Lua, P. Vaz . . . . . 56
6 Trola, C. Moreno . . . . 54
4—7 Aurora Miranda, X. X. . 54
8 Flag Day, F. Sobreiro . . 56

2.o PAREO - 13,30 hs. - 1.300 mts.
1—1 Blue Moon, J. Santos . . 54
2 Andira, C. Bini . . . . . 54
2—3 Cirila, P. Vaz . . . . . . 56
4 Movela, J. O. Souza . . . 50
5 Vila Franca, F. Sobreiro . 55
3—6 Marilia, D. Garcia . . . 55
7 Sandra, O. Reichel . . . . 56
8 Etincelle, N. Pereira . . . 53
4—9 Bala, C. Moreno . . . . . 53
10 Diavola, C. Taborda . . . 50
11 Cantal, L. B. Gonçalves . 53

3.o PAREO - 14 hs. - 1.400 mts.
1—1 Nola, P. Vaz . . . . . . 55
2 Lendaria, A. Neri . . . . 55
2—3 Urante, L. Osorio . . . . 55
4 Nerita, C. Moreno . . . . 55
" Sarita, A. Cataldi . . . . 55
3—5 Utilissima, O. Reichel . . 55
6 Lelia Kid, T. O. Silva . . 55
7 Certeza, F. Sobreiro . . 55
4—8 Chanda, C. Bini . . . . 55
9 Ibitina, X. X. . . . . . . 55
" Galeota, L. Gonzalez . . . 55

4.o PAREO - 14,35 hs. - 1.500 mts.
1—1 Devassa, L. Gonzalez . . . 54
2 Serra Bonita, N. Pereira . 54
2—3 Advokeni, F. Sobreiro . . 54
4 Biancamano, J. Carvalho 56
5 Camapuan, W. Mazala . . 54
3—6 Dallas, O. Reichel . . . 54
7 Oshalá, L. Osorio . . . . 56
" Bloomy, C. Moreno . . . 54
4—8 Cartada, C. Taborda . . . 54
9 Hermengarda, C. Bini . . 54
" Janira, L. B. Gonçalves . 54

5.o PAREO - 15,10 hs. - 1.300 mts.
1—1 La Faridaine, C. Moreno 56
2 Royal Speech, R. Olguin 53
2—3 Coramina, A. Lucca . . . 56
4 Cloche, O. Reichel . . . 57
3—5 Radiant Araby, Pacheco 53
6 Mascarita, D. Garcia . . 57
" Evidence, L. Osorio . . . 57
4—7 Romañola, C. Bini . . . . 57
8 Tesalia, L. B. Gonçalves 57
" Madrid, L. Gonzalez . . . 56

6.o PAREO - 15,45 hs. - 1.600 mts.
1—1 Peralta, L. Osorio . . . . 58
2 Almirante, D. Garcia . . 57
3 Incendio, S. Ferreira . . 55
2—4 Thuderbolt, C. Moreno . 55
5 Gondoleiro R. Zamudio . 56
6 Fakir, C. Bini . . . . . . 53
7 Lacio, L. B. Gonçalves . . 57
3—9 Ampero, X. X. . . . . . 56
10 Acafim, N. Pereira . . . 55
" Carinhosa, N. C. . . . . 57
4—11 Sem Medo, O. Reichel . 55
12 Romid, J. Carvalho . . 56
13 Cadete Eugenio, N. C. . 57
" Jaguaré, M. Cataldi . . 52

7.o PAREO - 16,20 hs. - 1.400 mts.
1—1 Nafé, L. Osorio . . . . . 55
" Marpo, C. Moreno . . . 55
2 Hughenet, O. Reichel . . 55
2—3 Carcamé, C. Bini . . . . 55
4 Usanio, R. Zamudio . . . 55
5 Chupim, A. Lucca . . . . 55
6 Gendarme, A. Nobrega . 55
3—7 Marfact, A. Altran . . . 55
8 Ochim, L. B. Gonçalves 55
9 Belsole, A. Cataldi . . . 55
" Amarante, J. Carvalho . 55
4—10 Kon Tiki, P. Vaz . . . . 55
11 El Carim, R. Corrêa . . 55
12 Fair Beagle, L. Gonzalez 55
" El Cheique, A. Neri . . 55

8.o PAREO - 17 hs. - 1.300 mts.
1—1 Lancaster, F. Sobreiro . 56
" Guiré, N. Pereira . . . . 54
2 Ali, J. Carvalho . . . . 54
2—3 Gacy Kid, P. Vaz . . . . 54
4 Gay Princess, T. O. Silva 54
5 Bem Vista, C. Moreno . . 54
3—6 Bauer, L. Gonzalez . . . 56
7 Pola Negra, N. C. . . . . 54
8 Cazuza, A. Lucca . . . . 56
4—9 Tel-Aviv, L. B. Gonçalves 54
10 Ariri, A. Neri . . . . . 56
11 Disparada, R. Pacheco . 54

## MONTARIAS — SABATINA

1.o PAREO — 13,20 — 1.500 MTS.
1—1 Ponche Claro, O. Reichel . 58
2 Cimaron, R. Olguin . . . . 54
2—3 Carinhoso, R. Pacheco . . . 51
4 Galanteio, A. Artim . . . . 57
3—5 Baluarte, P. Vaz . . . . . 52
6 Vergel, C. Moreno . . . . 52
7 Ituano, E. Castillo . . . . . 57
4—8 Crioula, A. Nobrega . . . . 56
9 D'Artagnan, F. Sobreiro . . 56
10 Cancionero, J. Carvalho . . 56

2.o PAREO — 13,50 — 1.000 MTS.
1—1 Fair Clever, C. Moreno . . . 55
2 Aredro, R. Olguin . . . . . 55
2—3 Fighting Son, S. Ferreira . . 55
4 Honfleur, A. Araujo . . . . 55
3—5 Ogun, L. Gonzalez . . . . . 55
6 Questor, J. Marchant . . . 55
4—7 Perequê, L. Osorio . . . . . 55
8 Boemio, A. Cataldi . . . . . 55

3.o PAREO — 14,30 — 1.800 MTS.
1—1 Holl, R. Olguin . . . . . . 48
2 Acirama, O. Reichel . . . . 50
2—3 Berzelina, R. Zamudio . . . 54
4 Boticelli, J. Carvalho . . . . 54
3—5 Notorium, C. Bini . . . . 51
6 Jubilo, P. Vaz . . . . . . . 58
4—7 Laffite, L. Gonzalez . . . . 57
8 Japim, S. Ferreira . . . . . 53

4.o PAREO — 15,10 — 2.400 MTS.
1 Martini, F. Irigoyen . . . . 55
2—2 Terzica, S. Ferreira . . . . 54
3 Kentucky, O. Reichel . . . 56
3—4 Strong i'th'Arm, L. Gonzalez 56
5 Superb, D. Garcia . . . . 59
4—6 Garimpeiro, P. Vaz . . . . 52
7 Campeador, C. Moreno . . 52

5.o PAREO — 15,50 — 1.500 MTS.
1—1 Alsacia, P. Vaz . . . . . . 55
8 Gorizia, R. Zamudio . . . . 55
2—3 Harmonia, J. Carvalho . . . 55
4 Miss Televisão, D. Garcia . 55
3—5 Girondelle, L. Osorio . . . 55
6 Nysa, L. Gonzalez . . . . 55
4—7 Campinense, R. Pacheco . . 55
8 Ceresella, J. Montero . . . 55
" Ibitina, O. Reichel . . . . 55

6.o PAREO — 16,30 — 1.500 MTS.
1—1 Gran Sonante, J. Montero . 55
" Cartago, N. Pereira . . . . 55
2 Cabochon, L. Osorio . . . 55
3 Nijinski, S. Ferreira . . . . 55
2—4 Crepusculo, P. Vaz . . . . 55
5 Carcamé, C. Bini . . . . . 51
6 Harachó, J. Carvalho . . . 55
7 Parnaso, D. Garcia . . . . . 55
3—8 Eslavo, O. Reichel . . . . .z55
9 Biricchino, A. Cataldi . . . 55
10 Lord China, R. Olguin . . . 55
11 Corcel, R. Zamudio . . . . 55
4-12 New York, A. Neri . . . . 55
13 Utagio, A. Lucca . . . . . 55
14 Boy Scout, C. Moreno . . 55
" Carbonello, F. Sobreiro . . 55

7.o PAREO — 17,10 — 1.500 MTS.
1—1 Liverpool, L. Gonzalez . . 58
2 Tricolor, J. O. Souza . . . 51
2—3 Ampero, L. Osorio . . . . 55
4 Fargo, J. Montero . . . . . 57
3—5 Impacto, S. Ferreira . . . . 55
6 Amaurá, A. Neri . . . . . 55
7 Rochester, D. Ferreira . . . 55
4—8 Flag Day, C. Moreno . . . 52
9 Ipiranguinha, F. Sobreiro . . 56
10 Subro, J. Carvalho . . . . . 55

## MONTARIAS - DOMINGUEIRA

1.o pareo — 12.30 hos — 1.000 mts.
1—1 Dacelite, J. Carvalho .. 55
2 Assima, R. Olguin .. .. 55
2—3 Faile, D. Ferreira .. .. 55
4 Ebi, A. Cataldi .. .. .. 55
3—5 D. Lorena, R. Zamudio 55
6 Florencantada Sobreiro 55
4—7 F. Cleopatra, N. Pereira 55
8 Agridulce, O. Reichel .. 55
" Firenze, J.C. Montero .. 55

2.o pareo — 13.10 hs. — 1.300 mts.
2—2 Juqueri, Gonzalez .. .. 55
3 Quebranto, O. Reichel .. 55
3—4 Indocil, J. Carvalho .. .. 55
5 Orfão, C. Moreno .. .. 55
4—6 Otage, J. E. Montero .. 53
7 Merci, O. Rosa .. .. .. 55

3o. pareo — 13.50 hs. — 1.400 mts.
1—1 Pirilampo, P. Vaz .. .. 56
2 Mate Amargo, Salomão .. 56
3 R. Princess, O. Rosa .. .. 54
2—4 Maranhão, D. Garcia .. .. 56
5 Abelhudo, L. Ozorio .. 56
6 Dankara, N. Pereira .. .. 54
7 Falutcha, Cataldi .. .. .. 54
3—8 Jaspe Real, C. Bini .. .. 56
9 Osiris, O. Reichel .. .. 56
10 Holoturia, Maussan .. .. 54
11 Naya, R. Pacheco .. .. 54
4-12 Kastri, Creme .. .. .. .. 54
13 Master, C. Moreno .. .. 56
14 Orquidacea, J. Carvalho 54
15 Landa, Ramudio .. .. .. 54

4.o pareo — 14.30 hs. — 2.000 mts.
1 Halte-lá, Reichel .. .. .. 55
" Estopim, Pacheco .. .. .. 51
2—2 Majestic, Gonzalez .. .. 58
3 Palmar, Correa .. .. .. 50
3—4 Dago, Sobreiro .. .. .. 54
5 Baritono, J. Santos .. .. 52
4—6 Plate Glass, A. Cataldi .. 51
7 Marcham, P4 Vaz .. .. .. 51
8 Blue Dream, C. Bini .. .. 56

5.o pareo — 15,15 hs. — 1.200 mts.
1—1 Buonarotti, R. Zamudio .. 59
" Pujanza, C. Bini .. .. .. 57
2 Nailer, A. Cataldi .. .. 59
3 Prego, P. Vaz .. .. .. .. 59
2—4 Garufero, S. D. Tomaso 58
2—4 Mac Arthur, M. Vallim .. 59
6 Manolete, J.E. Montero .. 59
7 N. Comer, Salomão .. .. 59
3—8 Manitou, D. Ferreira .. 59
9 Fatma, Sobreiro .. .. .. 53
10 Inocencia, O. Rosa .. .. 57
11 Orbaneja, J. Carvalho .. 58
4-12 Luar, L. Gonzalez .. .. .. 55
13 Retouche, O. Reichel .. 56
14 Oleiro, R. Olguin .. .. .. 55
15 Jocosa, C. Moreno .. .. 53
" Duc D'Anjou, E. Castillo 54

6.o pareo — 16,10 hs. — 3.000 mts.
1—1 Gualicho, O. Rosa .. .. 55
2 Rieck, L. Souza .. .. .. 59
3 Best, C. Perez .. .. .. 55
4 Gatillo, S. Di Tomaso .. 59
2—5 Yatasto, I. Leguizamo .. 55
2—6 Tevere, S. Ferreira .. .. 59
7 Cartago, A. Lopes .. .. 59
8 Quejido, D. Ferreira .. 59
9 Violoncelle, L. Ozorio .. 59
3-10 Dinkie, E. Sosa .. .. .. 59
11 Romana, J. Carvalho .. 57
" P. Platter, O. Reichel .. 59
4-12 Panther, L. Castillo .. .. 59
13 F. Napoleon, L. Gonzalez 59
14 Again, J. Martinez .. .. 55
15 Atleta, P. Vaz .. .. .. 59

7.o pareo — 17 hs. — 1.800 mts.
1 Sargento Jr., Salomão .. 58
" Jasmineiro, J. Carvalho 58
2—2 Manitoba, Gonzalez .. .. 56
" Kilt, O. Reichel .. .. .. 52
3 Mabssut, Pacheco .. .. 54
3—4 Advokeitor, D. Garcia .. 58
5 Oraci, C. Moreno .. .. .. 54
6 Notorium, P. Vaz .. .. .. 54
4—7 Safira Ceylão, C. Bini .. 52
8 Odomir, R. Zamudio .. .. 54
9 Diapson, A. Nobreza .. 58


TURFISTA!
A PARTIR DE HOJE
TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
PHOTOCHART
Cr$ 2,00 por palpites que valem milhões!
Pragramas — Montarias — Palpites
Acumuladas — Novidades


## NOSSOS PALPITES

| | | | |
|---|---|---|---|
| | QUINTA-FEIRA | | |
| Boa Lua | Mazuma | (23) | Monazita |
| Blue Moon | Sandra | (13) | Vila Franca |
| Urante | Galeota | (24) | Nola |
| Biancamano | Hermengarda | (24) | Dallas |
| La Faridaine | Tesalia | (14) | Romanola |
| Lacio | Gondoleiro | (22) | Romid |
| Hughenet | Nafé | (11) | Fair Beagle |
| Gacy Kid | Lancaster | (12) | Tel-Aviv |
| | SABADO | | |
| Crioula | Ponche Claro | (14) | Carinho |
| Ogun | Fighting Son | (23) | Fair Clever |
| Holl | Jubilo | (13) | Laffite |
| Martini | Garimpeiro | (14) | Kentucky |
| Ceresella | Harmonia | (24) | Alsacia |
| Gran Sonante | Crepusculo | (12) | Utagio |
| Ampero | Liverpool | (12) | Impacto |
| | DOMINGO | | |
| Dacelita | Firenze | (14) | Florencantada |
| Orfã | Kaesong | (13) | Quebranto |
| Abelhudo | Naya | (23) | Orquidaceá |
| Estopim | Halte-lá | (11) | Marcham |
| Inocencia | Retouche | (34) | Manolete |
| Yatasto | Gualicho | (12) | Violoncelle |
| Safira Ceylão | Advokeitor | (34) | Sargento Junior |

# PORTUGUESA ALICERCE DO NOSSO FUTEBOL

**Surgem os frutos da gigantesca obra que se empreendeu no clube luso – Em 1946, estava em cena o famoso "Esquadrão Fantasma" - Longos anos de lutas e sacrificios – Um objetive em mira, seguindo a diretriz certa – 1952 é o ano da Portuguesa de Desportos – Quatro titulares do selecionado brasileiro no Panamericano – Nove convocados para a seleção paulista – Prestigio que se firma cada vez mais em todo o Brasil – Um nome que que jamais será esquecido na Europa – O trabalho deve continuar**

O ano de 1952, é, sem duvida, o ano da Portuguesa de Desportos. O ano em que foi atingido o apice de toda a sua gloriosa carreira e no qual começam a aparecer os frutos de um gigantesco trabalho, empreendido por um punhado de homens abnegados e altivos. A historia não é de hoje. Vem de longa data, quando alguns idealistas se propuseram a elevar cada vez mais alto o nome então estacionario da Portuguesa de Desportos. No passado, a Portuguesa já tivera suas grandes jornadas e seus brilhantes feitos. Mas depois caira numa modorra desambiciosa, conformada sempre com o segundo plano, deixando-se ficar, injustificavelmente e quem dos maiores do nosso futebol. Dir-se-ia que o tudo que queria, já estava alcançado e que o que viesse depois estava alem de suas forças. Veio, porem, o ano de 1946. Quem não se lembra com saudades do inesquecivel "Esquadrão Fantasma"? Era o toque de alegria para a revoada que não mais parou em todos estes seis ultimos anos. O quadro passou a ser mais temido do que nunca. Fez cair tabus adversos e criou, por força de seu poderio, tabus que lhe favoreciam. Quase que completamente composto de revelações, o conjunto adquiriu rapidamente uma personalidade impressionante. Era u'a maquina de jogar futebol. Os resultados empolgaram. Os dirigentes sentiram que podiam ir alem, que muitos degraus mais poderiam ser subidos, porque estavam ao alcance da força da Portuguesa.

A colinia lusa de São Paulo se congregou ainda mais em volta do quadro. A ambição tomou conta de todos. Era o impulso inicial que se vencia. era a chama que começava a arder. De lá para cá, temos provas sobejas de que nunca o entusiasmo esfriou, nem o objetivo em mira foi esquecido. O esquema fora traçalinha justa a seguir. E temporada após temporada, foi-se fortalecendo o já reconhecido poderio do há muito tempo. Havia uma tecnico. Nem sempre as tentativas foram coroadas de exito. Muitos dos elementos que brilharam em 1946, cederam terreno à idade e começaram a decair de produção. A maquina, aos pouces, se diluia. Urgia, então, a remontagem. Dezenas de contratações foram levadas a termo. Algumas, após poucas esperanças, se desmancharam. Não estavam mais à altura das exigencias rubro-verde, sem resultado. Numerosas foram as decepções. Mas não adveio nenhum desanimo. Ao contrario. Parecia que os obstaculos eram um desafio à fibra dos que se propunham a levantar, a erguer o quadro até o lugar em que ele, por direito e tradição, merecia estar.

O esquadrão, como já dissemos, se desmanchara aos poucos. Caxambu era o mais velho, foi o primeiro a decair. Depois foi Manelão que cedeu à propensão à gordura. E Luizinho. E Helio. E Lorico. Toda uma perfeita entrosagem que se desfazia. E quanto trabalho, quanto erro e quanta campanha. Os cães latiam em volta da caravana que claudicava| Mas a azafama prosseguia. Tendo um fim, apareciam os meios. E a pouco e pouco, a maquina foi reaparecendo. Manelão deixava um vacuo na linha media. Foi "achado" Santos. Mais tarde veio Brandãozinho e Santos foi para a lateral. Para o gol, foram feitas dezenas de experiencias. Foi descoberto, finalmente. o estupendo Muca. E a zaga? Quantas dores de cabeça não deu à direção tecnica, a montagem de uma zaga à altura do quadro? Onde arranjar os substitutos para Lorico e Nino. Foi-se ao Norte. Decepção. Lembrou-se do interior. Nada de positivo. Viajou-se ao extremo sul do Brasil. Lá estava Nena. Contratação aero-dinamica e eis o consagrado zagueiro transformado em defensor luso, como por meio de magica. O quebra-cabeça ia se armando. Noronha estava incompatibilizado. Ninguem mais acreditava nele. Ninguem, menos os dirigentes da Portuguesa. Seria otimo negocio para as duas partes. Noronha poderia fazer da Portuguesa, o trampolim para alcançar a completa rehabilitação. A Portuguesa precisava de Noronha para chegar onde pretendia.

Para completar a defesa, trouxe Ceci de Minas. Estava completa a primeira parte do programa. No ataque, tudo foi mais facil. Quase todos os elementos sobreviveram da era do famoso "esquadrão fantasma." Renato, Ninho, Pinga e, posteriormente, Simão que substituira Reginaldo. Renato atuava na ponta direita. Com a saida de Pinga II, foi para a meia. Simão tomou o lugar do ex-botafoguense. O complemento foi Julio. Nada melhor. E eis que o problema se resolve. Um pouco de graxa, auto-confiança e moral e a maquina começa a funcionar de novo, mais potente do que nunca. Em 1951, o campeonato parecia ser dos lusos. Era o favorito, no fim do primeiro turno. Porem, em consequencia de um desses fatores naturais ao futebol, o final foi amargo. A Portuguesa ficara mais uma vez para trás. Inconformismo, desespero, rebelião? Não. Nada disso. A caminhada continuou. Veio o Rio-São Paulo e o quadro, começando obscuramente, se sagra campeão justamente com o Vasco. Inverteu totalmente os melhores prognosticos, que pendiam para o lado do Corintians e do Palmeiras. Arrancou a liderança absoluta das mãos do Vasco lá no Maracanã, o que nem todos grandes quadros conseguiriam. Veio a convocação para o selecionado brasileiro e foi o que se viu. Nos jogos disputados em Santiago do Chile, a Portuguesa foi o quadro brasileiro que com mais titulares contou. Santos, Brandãozinho, Julio e Pinga brilharam em toda a linha. Santos tirou Arati da luta, um elemento que conhecia de sobejo a tal marcação por zona. Santos nunca jogara nesse sistema. Brandãozinho foi como suposto reserva. Até então tinha sido relegado sempre por Flavio Costa, apesar de brilhar nos treinos das famigeradas "concentrações." Pois bem, Brandãozinho teve a sua oportunidade e foi o nosso maior homem, na opinião unanime de todos quantos lá estiveram. Zezé Moreira viu em Pinga o homem ideal para ser sua "arma secreta." E em todos os jogos de que participou, Pinga justificou essa confiança. O menos relevante foi Julio, mas mesmo assim relegou Friaça à suplencia, o famoso e experimentado Friaça. Julio, ainda outro dia, era um desconhecido dos nossos maiores clubes. E ainda mais com quase todo o quadro convocado para a seleção paulista. E o tecnico não é o da Portuguesa. Que dizer mais? Olhe-se o roteiro da Portuguesa, desde 1946, ano após ano e ver-se-á, após um tropeço, um impulso maior, depois de um revés, uma forra brilhante. Parabens. Parabens de coração à gente da Portuguesa. Aos seus dirigentes e à colonia lusa de São Paulo, que vibra delirantemente com o atual nivel do clube. E que o que se alcança agora, em 1952, depois de tanto sacrificio, sirva de incentivo para não se refrear o impeto. Que continue a lida. A Portuguesa já tem muito. Mas está merecendo mais do que já tem. Todo ano é ano. O objetivo é o mesmo: CAMPEÃO PAULISTA. Isto é o que está faltando e temos certeza que os dirigentes jamais esmorecerão até que encontre e mesmo depois que alcance esse objetivo. Avante, Portuguesa.

## BETTINGS

**QUINTA-FEIRA**

| | | |
|---|---|---|
| 7 { 5 8 11 | 2 { 1 10 12 | 3 { 1 5 9 |

**SABADO**

| | | |
|---|---|---|
| 8 { 1 3 7 | 1 { 4 12 13 | 3 { 1 5 10 |

**DOMINGO**

| | | |
|---|---|---|
| 10 { 1 6 13 | 5 { 1 9 11 | 7 { 1 4 6 |

## ACUMULADAS

**QUINTA-FEIRA**

BOA LUA
BLUE MOON
URANTE
BIANCAMANO

**SABADO**

CRIOULA
OGUN
MARTINE
CERESELLA

**DOMINGO**

DECELITA
ORFA
ESTOPIM
YATASTO

## APRONTOS

Brindela — A. Cataldi — 700 metros 46".
Mazuma — C. Bini — 700 metros 45".
Boa Lua — J. Alves — 700 metros 45".
Vila Franca — F. Sobreiro — 600 metros 39".
Marilia — D. Garcia — 700 metros 45".
Etincelle — N. Pereira — 700 metros 45".
Cantal — L. B. Gonçalves — 800 metros 51".
Galeota — L. Gonzalez — 700 metros 46".
La Faridaine — R. Correa — 600 metros 38" 2|5.
Cloche — O. Reichel — 700 metros 45".
Fakir — C. Bini — 700 metros 45".
Lacio — L. B. Gonçalves — 700 metros 47", suave.
Romid — J Carvalho — 800 metros 50" 2|5.
Usanio — R. Zamudio — 700 metros 44".
Amarante — J. Carvalho — 700 metros 45".
Fair Beagle — L. Gonzalez — 600 metros 38".
Guiré — N. Pereira — 600 metros 38".
Bauer — W. Garcia — 600 metros 40", suave.
Lafite — L. Gonzalez — 1.800 metros 119".
Yatasto — I. Leguisamo — 1.200 metros 70" (grama); Violoncelle — L. Osorio — 1.609 metros em 98". 3|5 (grama).

*Cronica Internacional*

## CRESCE O HURACAN

**Nem bem haviamos escrito que o Manchester United era o provavel campeão britanico, em face da situação dificil, se não impossivel, do Arsenal em vencer pelo gol "average" e já vimos confirmada essa previsão. Tinhamos dito que o Arsenal precisava ganhar do Manchester por 8 a 0 para poder ser campeão, mas o que se viu é que quase apanha de outro tanto. Sim, 6 a 1 foi o marcador favoravel ao Manchester, que assim confirmou e ratificou sua supremacia no certame em realização. O Arsenal terá mesmo que se conformar com a perda do titulo, voltando suas vistas para a Taça da Inglaterra, na qual é um dos finalistas, devendo enfrentar o Newcastle, ganhador da Copa no ano passado.**

**Agora, o que está despertando interesse é saber-se se o campeão comparecerá à Taça Rio, o ser disputada no Brasil, em junho proximo, com a concorrencia do Hibernian, da Escocia, do Sporting, de Portugal, do Barcelona, da Espanha, e Juventus ou Milan, da Italia. Isto porque a seleção inglesa vai entrar em amplos preparativos para os futuros jogos internacionais na Europa, logo após a realização da Taça da Inglaterra. Só para o mês de maio três compromissos dos mais serios estão programados: Italia, em Roma, Austria, em Viena, e Suiça, em Zurique.**

* * *

**Um fato europeu que não poderia ficar sem comentario é a forma atual, magnifica, do Barcelona, campeão espanhol. Sua campanha no torneio foi das mais espetaculares e, nos ultimos jogos, quando se encontrava já em "ponto de bala", no auge de sua forma, passou a golear todos os adversarios, inclusive o celebre Atletico de Madri, que até então vinha perseguindo o tri-campeonato. Encerrado o torneio, com a vitoria do Barcelona muito antes das rodadas derradeiras, teve inicio a "corrida" para a Taça Generalissimo Franco. E logo na jornada inicial, jogando fora de seu terreno, o Barcelona arrazava o Malaga por sete tentos a zero. Possuindo em sua equipe craques de reconhecida categoria, entre os quais poderemos citar o celebre Kubala, considerado como um dos maiores jogadores europeus, Bassora, Cesar e tantos outros, está o Barcelona habilitadissimo a fazer magnifica figura na Copa Rio, se for convidado (parece-nos que isso já aconteceu) e comparecer.**

* * *

**Na Argentina, o Huracan está dando a nota. Não queremos dizer que venha a ser campeão, mesmo porque existem quadros mais categorizados, alem de agora estarem transcorridas quatro jornadas somente do certame. Entretanto, é preciso ressaltar que o clube no torneio de 51 esteve na iminencia de sofrer os rigores da Lei do Acesso e Decesso, a ponto de, após baixados os dois concorrentes dos ultimos postos, ter ficado em ultimo lugar. Mas reagiu em tempo. Tratou de contratar bons valores e quando foi iniciado o campeonato começou vencendo e jogando bem. Em quatro jogos não conheceu o sabor de uma derrota, mas somente um empate, justamente no ultimo domingo contra o Rosario Central (este subiu este ano novamente), encontrando-se na ponta da tabela com 7 pontos ganhos, seguido do River, Lanus e Rosario com 5. Como se vê um dos ultimos colocados em primeiro e um que subiu (o Rosario) em segundo. Belo exemplo, não acham?**

**E' preciso ressaltar ainda mais que o Huracan não está se descuidando. Sabe que são duras as lutas do campeonato e tem feito todo o possivel para engajar bons elementos, de maneira a poder sustentar os dois turnos num bom posto. Valeriano Lopez, craque do Peru e artilheiro do ultimo Pan-Americano, foi contratado, devendo estrear na rodada vindoura.**

* * *

**A titulo de curiosidade para o leitor, em vista da excursão que o Corintians de São Paulo realiza na Turquia, damos abaixo a tabela de classificação do campeonato turco, até antes do clube paulista chegar a Estambul. A tabela é a seguinte, por pontos ganhos: 1.o) Besiktas, 13 pontos; 2.o) Fenerbahce, 11; 3.o) Galatassaray, 10; 4.o) Vefa, 7; 5.o) Beykoz, 6; 6.o) Estambulpor, 4; 7) Emniger e Kasimpasa, 3.**

# FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: GOSTOU DE FICAR OU PREFERIA TER IDO AO MEXICO?

Resposta: VALDEMAR FIUME, DO PALMEIRAS.



"Por minha vontade teria ido ao Mexico ou a qualquer outra parte com o Palmeiras. Confesso que, talvez por ter ficado de fora tantas vezes, perdi o entusiasmo pela seleção. Entenda bem: estou descrente quanto à possibilidade de meu aproveitamento, o que me parece obra da fatalidade, pois em outras ocasiões, quando me encontrava em melhor forma, não consegui um lugarzinho ao sol. Vou ficar, porem, porque ordens são ordens, e prometo que farei muita força para ser o titular. Se chegar um dia a vestir a camisa da seleção paulista, terei realizado um velho sonho, que já me parecia morto e que no entanto começa outra vez a dar sinais de vida".

PERGUNTA — QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O SISTEMA DE MARCAÇÃO DE ZEZE MOREIRA

RESPOSTA — SARNO, MÉDIO DO PALMEIRAS



"Tenho uma opinião formada sobre a tática de Zezé Moreira. Uma opinião própria, que pode não ser a de muitos, mas que eu formei à custa de observação. E' uma tática, maravilhosa mesmo, para o trio final, para os três beques que ficam na área marcando a bola. Não precisam ir de cá para lá, e consequentemente dispõem de maiores reservas fisicas. Para os medios volantes, porém, é uma tática durissima, pois exige dois elementos de peito de ferro, de resistência quase herculea, que se movimentem sem desfalecimento, de começo a fim. Caso seja posivel contar com dois volantes nestas condições, a tática de Zezé Moreira é perfeita. Deu-nos o titulo no Panamericano, deu o titulo de campeão ao Fluminense, sem que contasse este com consumados craques em suas fileiras. Mas tinha dois medios "peitudos" e isto bastou."

Pergunta — NA SUA OPINIÃO, QUAL O MELHOR TECNICO QUE JÁ TEVE A DIRIGI-LO? POR QUE?

Resposta — POY, ARQUEIRO DO SÃO PAULO.



"Em toda a minha carreira, só tive, até agora, dois clubes, que são o Rosario Central, de Buenos Aires e o São Paulo. Não tive, portanto, muitos tecnicos. O meu orientador, no Rosario, era Hirsch, de muitos conhecimentos e que muito me ajudou no inicio de minha carreira. No entanto, creio que Feola, meu atual tecnico, é o melhor que já conheci, não só pelo contato direto, mas tambem pelas referencias que tenho tido de muitos outros. A principal razão do sucesso de Feola como treinador, é a ascendencia moral que tem sobre os jogadores. Embora sendo amigo de todos, sabe manter respeito e acatamento. Alem disso, os seus conhecimentos futebolisticos são, de fato, excelentes. Feola é o melhor dos tecnicos que já tive".

Pergunta — FICOU MAGOADO COM A CRITICA PORQUE ESTA JULGOU QUE VOCÊ NÃO DEVERIA SER CONVOCADO PARA A SELEÇÃO?

Resposta — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS.



"Sinceramente falando, não. A vida do profissional de futebol é tão cheia de criticas e comentarios dos mais variados, que, se a gente levasse tudo a mal, acabaria ficando maluco. Ouvem-se com a mesma facilidade elogios ou criticas danosas, às vezes com a diferença de dias apenas. Assim, eu não poderia ficar magoado com as tais criticas, que, aliás, não foram muitas. Enverguei inumeras vezes a camiseta do selecionado, e procurei sair-me bem. Não é por causa de umas criticas esparsas que vou ficar ofendido ou desiludido. Mesmo porque acabei pedindo dispensa do selecionado, pois achei que já era tempo de deixar caminho para os novos. Se tivesse me ofendido e estivesse magoado, ficaria na seleção para desmentir".

PERGUNTA — QUAIS OS PREMIOS QUE GANHOU EM SANTIAGO DO CHILE, DURANTE O PAN-AMERICANO?

RESPOSTA — SANTOS, MEDIO DA PORTUGUESA



"Premio ai quer dizer "bicho", não? Isso deveria ser segredo, mas o feito foi tão grande, o contentamento é enorme, que estou pronto a não esconder nada. Houvesse ou não o premio monetario, tivessemos ou não ganho diarias, tenho certeza que teriamos feito força, dado o maximo dos esforços para a vitoria do Brasil. Mas, aqui vai o que o amigo deseja saber: contra o Mexico, na estréia, foram 2.000 cruzeiros. Depois, 1.500, novamente 2.000 e 5.000 e 5.000. Estes dois ultimos dizem respeito aos prelios contra uruguaios e chilenos. Deu um total de 15.500 cruzeiros. Não vou negar que isso não venha a representar alguma coisa, contudo só o titulo maximo ultrapassa tudo, ele é que fica valendo. Eu, pelo menos, preferia não receber nada e voltar como Campeão."

PERGUNTA — QUE TAL ACHOU O FUTEBOL PARANAENSE? PODE DESTACAR ALGUM VALOR?

RESPOSTA — LEOPOLDO, MEIA ESQUERDA LUSO



"A meu ver o futebol paranaense, o de Curitiba é logico, local onde jogamos, apresenta-se em boa fase tecnica. Muita movimentação, acentuado desejo de crescer, o que traz um bom curso de renovação de valores e assim um futuro promissor. Julgo equilibrados os quadros curitibace ao campeonato regional. Por nos, o que só faz dar maior realoutro lado, são inumeros valores individuais, muita gente nova, com capacidade de subir e alcançar projeção não só lá mas no futebol brasileiro. Citarei, por exemplo, Miltinho, do Ferroviario, jogador de predicados e que está até nas cogitações de clubes cariocas. Agradou-me tambem Leonidas, centroavante do Palestra, muito vivo e com largo futuro pela frente."


CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos


# CANHOTINHO



## SUAS PREFERENCIAS E OGERIZAS

| DO QUE EU GOSTO: | DO QUE NÃO GOSTO |
|---|---|
| de crer em Deus | de mentira |
| de minha familia | de maus juizes |
| de minhas amizades | de perder |
| de ser campeão | de trem |
| de receber gratificações | de concentrações |
| de alegria | de calor |
| de ferias | de samba de breque |
| de praia | de cinemas lotados |
| da cor azul | de Bud Abott e Lou Costelo |
| da verdade | de dirigentes vaidosos |
| de viajar | do Gordo e o Magro |
| de automovel | de treinos pela manhã |
| de musica | de indisciplina |
| de ler | de pimenta |
| de boas piadas | de arroz |
| da paz | da cor roxa |
| de doces | de guerra |
| de futebol | de bandeiras estaduais |
| de bola ao cesto | de prepotencias |
| de Ingrid Bergman | de tristeza |
| de Martha Toren | de hipocrisia |
| de Silvio Caldas | de radio teatro |
| de Carlos Galhardo | de falsos humoristas |
| de minha cachorrinha | de escrever cartas |
| de ser independente | de barulho |
| de solidão | de ficar parado |
| de Humberto de Campos | de tomar injeção |
| de Lin Yutang | de bonde |

# SEGUIU O PALMEIRAS

Tomou o Palmeiras o caminho do Mexico. A viagem, como todas as demais, será cansativa, devendo o "campeão do mundo" estrear logo no proximo domingo em canchas aztecas, para enfrentar o Necaja, seguindo-se mais cinco partidas, antes do embarque para outras republicas da America Central e Peru. Não será "barbada" portanto, devendo-se ter confiança no plantel dos craques palmeirenses, que está capacitado a efetuar boa proesa. Esperamos e desejamos ao Palmeiras uma temporada cheia de sucessos, pois, apesar das dificuldades, tecnica, classe e luta não lhe falta para voltar invicto ao Brasil.

*BIOGRAFIA*

# JAIR ROSA PINTO

**Jair nasceu na cidade de Barra Mansa, Estado do Rio, em data de 21 de março de 1921. Começou a jogar futebol em sua cidade natal, até que veio para o juvenil do Vasco da Gama da Capital Federal, até que se passou para o Madureira, clube que o lançou verdadeiramente como astro de futebol. Foi no clube da rua Conselheiro Galvão que Jair compôs um trio de ataque que viria a fazer nome no "soccer" nacional, juntamente com Lelé e Isaias, os "três patetas" como eram conhecidos. Foram dias de gloria aqueles no suburbio, inclusive porque todos caiam quando compareciam ao Estadio "Aniceto Moscoso". Tambem, esse trio representava o quadro todo do Madureira, a ponto de, quando um deixou o clube, os outros tambem se foram, os três engajados pelo Vasco da Gama. Foram campeões, até que Isaias faleceu e Lelé começou a decair, após curta estada no São Paulo. Jair continuou firme, cada vez melhor, integrante obrigatorio de todas as seleções cariocas e brasileiras, ao lado de Zizinho. Trocou o Vasco da Gama pelo Flamengo, incorporando-se ao trio Zizinho, Durval e Jair. Depois, numa peleja ante o Vasco da Gama, quando o Flamengo caiu por 5 a 2, após estar vencendo por 2 a 0, Jair deixou a Gavea e veio para o Palmeiras, onde se tornou o idolo de sempre. Tem em sua carreira varios titulos, tais como campeão carioca, campeão paulista, campeão brasileiro e campeão sul-americano, sendo considerado como dos mais famosos craques de nossas canchas. Em 51, conquistou mais um galardão, desta feita pelo Palmeiras, vencendo a Copa Rio e conseguindo ser campeão mundial, inter-clubes. Uma carreira milionaria portanto, que só não está completa porque os uruguaios arrebataram do Brasil a Copa "Jules Rimet". Jair está com 31 anos mais ainda tem muito futebol pela frente.**



# PALMILHA TERRENO FIRME

Parece a muita gente que é facil modificar a trajetoria de um clube, dando-lhe, de um dia para outro, outros rumos, mas o fato é que o problema assume contornos especiais, com um problema puxando outro, a exigir o maximo de dedicação e sobretudo um programa traçado com inteligencia. Não objetivando resultados imediatos, que iludem e entorpecem, mas formando a base capaz de aguentar a estrutura do progresso que se deseja. E' o que está acontecendo no XV de Novembro. Não é possivel pretender que o presidente João Guidotti, num passe de magica, consiga o milagre da redenção total. E' preciso ir devagar, porque só assim se caminha em terreno firme. A atual administração apanhou o clube em situação precaria, no que tange ao aspecto tecnico propriamente dito. Tudo teve de ser mudado, desde a direção e preparo da equipe até o proprio plantel, por motivos obvios, e isso demanda tempo. Ainda hoje há quem critique a venda de De Sordi e Gatão. Poucos querem compreender que teria sido impossivel ao XV mante-los em suas fileiras, sem grandes prejuizos. Não podendo pagar a exorbitancia por eles pedida, o clube fatalmente criaria um ambiente insustentavel, com reflexos imediatos na produção do conjunto. Guidotti compreendeu isso de pronto. Traçou seus planos e pôs mãos à obra. Com grande habilidade, obteve o maximo na venda dos passes e com esse dinheiro tratou de reformar o plantel. São muitos os valores novos que figuram na equipe quinzista, alguns ainda carecendo de entrosamento, outros porem já rendendo tudo o que deles esperava o "presidente revolucionario".

Um balanço nos resultados dos ultimos amistosos bastará para se ver que o XV de Novembro está progredindo no terreno tecnico. Veja-se o empate contra o Palmeiras, e para sermos mais justos, levemos em conta que, nessa partida, varios titulares estiveram ausentes, por contusão. Armando e Tanga estão em tratamento. São valores consagrados, que fazem muita falta, pois se encontram encaixados no sistema do conjunto e rendem, por isso, mais que os suplentes. Santo Cristo tambem fez muita falta. A ele tem cabido a função de orientar os movimentos ofensivos. E' natural que sua ausencia seja sentida, mormente contra um adversario da categoria do Palmeiras, que exige o maximo em discernimento. Por outro lado, é preciso convir que Du já começa a dar sinais de vida, acusando a velocidade e intuição das redes que fizeram dele, em Bebedouro, um dos mais perigosos artilheiros interioranos.

O XV está caminhando em terreno firme. Os frutos da politica de João Guidotti não tardarão a aparecer. Serão colhidos maduros, como convem a quem deseja uniformidade numa campanha longa e não resultados esparsos, que apenas servem para contrastar com as derrotas. Problemas financeiros o XV não tem. Não há, pois, o que temer. Podemos estar certos de que o gremio piracicabano surgirá, no certame deste ano, com a pujança a que nos habitou em temporadas passadas.

# TESTE PARA OS CATEDRATICOS

**1) Qual o outro craque que se pode lembrar vendo o da fotografia?**



1. Teleco
2. Servilio
3. Lopes
4. Petronilho
5. Jaú

**2) Em que cidade da Argentina nasceu Poy goleiro do São Paulo?**
1. Santa Fé
2. Buenos Aires
3. Rosario
4. Tucuman
5. Entre Rios

**3) Qual a classificação do Corintians no campeonato de 1932?**
1. 5.o lugar
2. 2.o lugar
3. 6.o lugar
4. 4.o lugar
5 3.o lugar

**4) Em 1949 o Brasil venceu o Uruguai no Rio de Janeiro. Qual o escore?**
1. 3 a 2
2. 2 a 1
3. 1 a 0
4. 4 a 0
5. 5 a 1

**5) Qual a posição do ex-craque da fotografia?**



1. Goleiro
2. Medio direito
3. Ponta esquerda
4. Beque esquerdo
5. Ponta direita

**6) José Florio, atualmente no Torino da Italia, jogava em que clube argentino?**
1. Huracan
2. Lanus
3. River
4. Chacarita
5. Rosario

**7) Em qual destes anos o então Palestra Italia foi campeão paulista?**
1. 1920
2. 1917
3. 1922
4. 1925
5. 1928

**8) Quem é o antigo craque da fotografia?**



1. Carlinhos
2. Mendes
3. Joane
4. Armandinho
5. Pepe

**9) Qual a melhor posição já conseguida pelo Jabaquara no certame paulista?**
1. 3.o lugar
2. 5.o lugar
3. 6.o lugar
4. 4.o lugar
5. 2.o lugar

**10) Qual o sobrenome de Edson, aspirante do São Paulo?**
1. Ramos
2. Correia
3. Dias
4. Santos
5. Oliveira

**11) Quantos anos de idade tem Nenê do Santos?**
1. 33
2. 29
3. 30
4. 28
5. 31

**12) Brandãozinho, da Port. Desportos, nasceu em que cidade do Brasil?**
1. Sorocaba
2. Franca
3. Campinas
4. São Paulo
5. Santos

**13) Era conhecido como o satanaz da meta. Quem é ele?**



1. Kuntz
2. Athié
3. Marcos
4. Nestor
5. Tuffy

**14) Qual foi o campeão do Torneio São Paulo-Rio de 1933?**
1. São Paulo
2. Bangu
3. Fluminense
4. Palestra
5. Corintians

**15) De 1912 a 16, Amilcar jogou em que posição no onze corintiano?**
1. Beque direito
2. Centro medio
3. Ponta direita
4. Meia esquerda
5 Centro-avante

**16) Foi um grande beque no passado. Quem é ele?**



1. Dirao
2. Jaú
3. Florindo
4. Duilio
5. Osvaldo

**17) Qual foi o goleiro paulista campeão brasileiro de 23?**
1. Tuffy
2. Athié
3. Primo
4. Kuntz
5. Nestor

**18) Em que ano nasceu Nenê do São Paulo?**
1. 1929
2. 1926
3. 1924
4. 1925
5. 1927

**19) Em que ano foi realizada a primeira partida da Copa Rio Branco?**
1. 1929
2. 1932
3. 1926
4. 1931
5. 1930

**20) Seu nome é Algisto Lorenzato. Em que posição jogava?**



1. Goleiro
2. Beque
3. Medio
4. Ponteiro
5. Centro-avante

**QUADRO DE RESPOSTAS**

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada Resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pagina 15:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | ...... | 11 | ..... |
| 2 | ...... | 12 | ..... |
| 3 | ...... | 13 | ..... |
| 4 | ...... | 14 | ..... |
| 5 | ...... | 15 | ..... |
| 6 | ...... | 16 | ..... |
| 7 | ...... | 17 | ..... |
| 8 | ...... | 18 | ..... |
| 9 | ...... | 19 | ..... |
| 10 | ...... | 20 | ..... |

# HOMEM DO MOMENTO



Apesar de decorridos já quase quinze dias da vitoria do Brasil no Pan-Americano Brandãozinho continua em pleno cartaz, falado e comentado por todos. E bem o merece, pois os proprios cariocas reconhecem que foi o maior. E' o "homem do momento", uma das atrações da seleção paulista.

# O FAN PERGUNTA

"Presado amigo Dema: Sou fã do Palmeiras, assim como de todos seus jogadores. Assim, gostaria que você me respondesse as seguintes perguntas:

1 — Quais os jogadores paulistas que você mais admira?

2 — Quando você, juntamente com todos seus colegas estavam no Ipiranga, poderia me citar um a um para que clube eles torciam?

3 — Poderia me dizer qual destes ponteiros é mais dificil de marcar: Julio, Claudio, Mucineli, Ghiggia?

4 — Quais foram os seus maiores amigos dentro do Ipiranga? — Um abraço de *Geraldo Rodrigues* — Campinas.

# DEMA



# RESPONDE

Presado amigo, recebi sua carta e as respostas vão a seguir: 1 — São muitos os grandes valores do futebol paulista, e seria injustiça de minha parte citar nomes. Todos são dignos de admiração. 2 — Como você bem disse, já que jogavamos no Ipiranga, só podiamos torcer pelo Ipiranga, o que é muito logico. Um profissional deve defender briosamente a camiseta que enverga. 3 — Você citou quatro ponteiros de igual categoria, quatro craques igualmente dificeis de marcar cada um no seu estilo. Não posso destacar nome algum. 4 — Quais foram meus maiores amigos dentro do Ipiranga? Todos o eram, mas destaco Homero, Giancoli, Nenê e Bibe porque jogavamos juntos já no juvenil, aspirantes e finalmente no primeiro quadro. Espero ter satisfeito sua curiosidade e despeço-me agradecido.

# QUANDO eu era anonimo

Meu nome é Leopoldo José e eu nasci em data de 28 de março de 1925. Embora sentisse, desde menino, a tendencia para o futebol, pois era louco por uma bola de meia ou mesmo de couro, resolvi estudar. Queria ser Contador, lidar com algarismos, lançamentos, a debito e credito, fechar balanços. Entretanto, a par disso, desejava ser tambem futebolista. Trabalhar no escritorio, mas comparecer aos campos para entrar que onde morava, onde morava, formaram um Infantil, que se denominou de Nacional e fui convidado. Não tive duvidas em aceitar, sempre jogando no ataque, ora na meia esquerda, ora na etxrema ora no comando. Sentia facilidade em lidar com a pelota e meus companheiros me animavam. Como se vê, existia a atração pelo futebol, sem contudo influir muito nos meus estudos, pois permanecia no colegio, estudava afincadamente e esperava um dia ser diplomado.



Ali, tambem, vez por outra, armavamos boas "peladas" Do Infantil Nacional, passei a integrar a equipe juvenil do Anhanguera, do mesmo bairro do Bom Retiro. Era o titular absoluto e, modestia à parte, um dos melhores elementos. Diziam os torcedores do Anhanguera que eu jogava fino, que ainda haveria de ser um craque. Enquanto isso se passava, terminado que fôra o curso primario. entrei a fazer o ginasial. Primeiro ano, segundo ano e sempre o futebol pelo meio. Podem crer que dava "duro" com os livros, embora, já nessa ocasião, viss no futebol o caminho mais certo. Em 1941, fui convidado para treinar no Canindé, entre os juvenis. Fui e aprovei, não mais deixando o tricolor. Não demorei muito entre os juvenis, passando logo a aspirante e tendo a honra de integrar aquele celebre quadro que fez furor em São Paulo na sua categoria. Fomos campeões durante alguns anos, figurando na equipe jogadores como Ieso, André, Americo e tantos outros. Subindo como estava, não tive mais duvidas e abandonei os estudos, deixando o curso no terceiro ano ginasial. Arranjei um emprego, na Prefeitura, como auxiliar da Contadoria. Lembro de uma passagem que me ficou na memoria. O tricolor ia jogar contra o Fluminense em Pacaembu e o finado Joreca resolveu colocar-me no onze titular. Tive pela frente o medio uruguaio Raul Rodrigues e dizem que deu um tremendo "baile" nesse conceituado jogador. Em 51, fui para a Portuguesa, depois de dez anos de Canindé. Estou satisfeito no clube do Largo de São Bento e satisfeito tambem porque venci na careira que preferi. — (Confissões de LEOPOLDO).

# GANHA O LINENSE FORMA!

**Da apatia do jogo com o XV só resta pequenos traços — Estão se entendendo melhor — Mas ainda falta algo no quadro — Nóca não pode jogar de médio de apoio — Carlinhos o ponta que faltava — Um substituto para Zézinho — Alemão é superior a Reis — Pode ser que o Linense já esteja habilitado — Precisa começar sério e terminar mais sério ainda — Todos adversarios são duros para quem para quem pretende o titulo**

**Escreveu ANTONIO GUZMAN**

Antes que tivesse inicio o torneio dos finalistas, os torcedores de Lins, encaravam com algum otimismo as pelejas do seu clube. Todos sentiam o momento supremo do Linense. Confiavam nos dirigentes do clube, nos jogadores, para a conquista do titulo. Não poderiam perder pela quarta vez consecutiva. Tudo era alegria. Todavia, aquele quadro que assombrou no campeonato, fracassou, de modo estranho. Não foi sem sombra, nos prelios finais, do poderoso esquadrão. Perdeu o Linense, oportunidade de ouro para vencer ao XV de Novembro, conquistando destarte, o acesso a divisão principal. Houve negligencia imperdoavel da direção tecnica. Jogando erradamente como jogou, lhe era impossivel vencer, aquele quadro homogeneo, onde figuravam elementos jovens, jogando uma enormidade. O que sobrou ao XV de Novembro, faltou ao Linense: Sangue. Vontade de vencer. A grande chance, está perdida, e isso significa novas lutas, novos dispendios de energias, novos gastos com a contratação de outros valores. Sabem de antemão que a oprtunidade é magnifica, para o ingresso na diivsão principal, e nesse sentido, estão empregando o maximo dos esforços. Hoje, podemos dizer que não existe negligencia na direção do Linense. Não querem os adeptos de Lins, sofrer nova decepção. E, para isso, Brandão foi contratado. Atrás dele, está uma lista enorme de bons valores. O plantel será remodelado completamente.

Já dizem na cidade, como nos anos anteriores, que o Linense já é o campeão do interior. Não seria exagerado otimismo? Não sabemos. Temos todavia, a impressão de que o Linense de 52 superará todos os outros dos certames anteriores.

Perderam um tiutlo que se lhe afigurava facil, e no entanto, não esmoreceram. Estão lutando novamente pela hegemonia do futebol da Noroeste. Francamente, o Linense está começando a entusiasmar. Faltava um homem no seu ataque. Ele apareceu em Carlinhos. Grande ponta esquerda.

Compleot está o ataque do Linense. Com Washington fazendo gols a valer, não existe preocupação neste setor. E' o homem que está continuamente de frente ao arqueiro. Que mete os peitos ra frente. pela conquista do gol. Faltava tambem um grande meia direita. Zézinho era grande. E, igualmente, terá que ser seu substituto. Ivan e Luizinho Rosa, estão na brecha. Qualquer dos dois poderá ser util ao Linense. Ainda domingo, por ocasião do prelio com o São Paulo. Ivan, impressionou favoravelmente, sendo bem possivel que venha a ser cntratado pelo Tetra-Campeão. Falta um grande centro medio. Poderia ser Nóca. Não está em condições para arcar com a dificil responsabilidade. Acredito que continua faltando um meia esquerda. Não seria muito, outro atacante de marcante personalidade. Quem sabe se não completaria definitivamente o paderio do ataque? Tambem um zagueiro direito parece uma necessidade, embora Nóca continue colaborando nessa posição. Pode ser que o quadro atual, sem mais reforços o Linense já esteja habilitado à consumação do ambicionado laurel. O que vale é conjunto, entendimento, ambientação. E, isso Brandão poderá com o correr do tempo resolver. Alcançando, isso, até o inicio do certame, abram os olhos os participantes do seu grupo, que não será sopa, como os anos anteriores. Não estamos falando nisso baseado na sua vitoria frente ao São Paulo. Muito embora tenha sido uma prova de fogo. O clube da Capital tem credenciais. Tem prestigio.

O rendimento do quadro pode ser classificado de bom. Ganha fisionomia, exclusiva, readquirindo aos poucos o padrão que tem estado ausente deste o inicio do campeonato de 51. Individualmente podem ser feitas algumas restrições, conforme já frizamos. Se Brandão estivesse a sua testa desde o inicio do ano passado, o time, temos certeza, não perderia o titulo maximo do interior. Hoje o Linense é bem outro. Tem fisionomia. Tem credenciais

*Biografia*

## AVELINO

Avelino, cujo nome verdadeiro é José Raposo, nasceu em Itumirim, Estado de Minas Gerais, a 5 de janeiro de 1923. Tem, portanto, 29 anos. Seu primeiro clube foi o E.C. Taubaté, da cidade do mesmo nome. Esteve em Taubaté de 1947 a 1949, quando passou a defender em Rio Pardo, as cores do Rio Pardo F.C. Este ano transferiu-se para a Associação Ferroviaria de Esportes, onde está jogando na posição que o tornou conhecido, ou seja, como zagueiro central. Não nutre simpatias especiais por clube algum da capital, pois é um profissional correto e defende ardorosamente as cores do clube que o tem em contrato. Seu jogador predileto é Rui, do São Paulo Futebol Clube. Possue boa tarimba e esperiencia de campo, pois, na sua carreira, apesar de curta, já teve ocasião de enfrentar adversarios de categoria, como São Paulo, Palmeiras, Corintians, Flamengo, Ipiranga e outros. Encontra-se atualmente em plena forma, tendo agradado imensamente nos ultimos jogos em que tomou parte, sendo ainda um elemento prometedor para o futuro.

## REABILITAÇÃO

A Esportiva Sanjoanense não tem sido feliz nos ultimos amistosos. Perdeu duas vezes consecutivas para o Radium, de Mocóca: Uma em Mocóca por 5 a 0, e outra em sua casa, por 3 a 2. Desta feita jogará em seus dominios, frente a Ponte Preta, que tambem vem de uma derrota com o Bonsucesso, do Rio. Trata-se de um cotejo dos mais interessantes, porquanto a rivalidade existente entre os dois conjuntos já é tradicional.

## INTERNACIONAL

Parece que os dirigentes do Internacional, de Bebedouro, ouviram nossos conselhos. Cansamos de bater na mesma tecla. Agora seus responsaveis estão acomodando a situação. Novos valores foram contratados. De fato não se compreendia a negligencia dos mentores do Internacional, de Bebedouro, na preparação do conjunto profissional. O momento comporta, um pequeno sacrificio.

Atravessa o Internacional uma fase excelente, e muito embora tenha o clube perdido o concurso de três excelentes valores, Tanga, Du e Braguinha, já reparou essa perda, com a contratação de Gaeta, Newland, Farid e Pascoal. Está presentemente o Internacional com um quadro que pode ser equiparado aos melhores do interior. Está em fase de recuperação. Se reeditar a campanha do ano passado, poderá, inclusive, galgar um lugar de honra no final do certame.

## EM FORMA

Um dos atacantes em maior evidencia, atualmente, em Campinas, é sem duvida, o meia Lanzoninho. Depois de algum tempo discreto, quando não teve oportunidade de aparecer com destaque por se encontrar fora de forma fisica, Lanzoninho começou a chamar a atenção, pelo maior poderio que dava à ofensiva da Ponte Preta. Nos ultimos compromissos, Lanzoninho vem sendo um valor deveras efetivo. Ainda não está no auge de sua forma. M[illegible] tem um sentido de infiltração verdadeiramente notavel. E' pena que às vezes precise recuar para ajudar no serviço de armação. Lanzoninho formaria uma grande dupla com Atis, nas imediações da area. O centro avante precisa de um "assistente" na invasão. E Lanzoninho seria o homem ideal. Precisa ser aproveitado mais na frente. Dentro em breve, estará dando o que falar.

# FIGURAS DE PROA

Apresentamos hoje os cinco melhores medios direitos do interior, que são: Frangão, Xorete, Nelson Faria, Lóca, Rudge.

FRANGÃO: Está voltando a sua antiga forma. Um dos esteios do Linense. Pesado, sem ser desleal, foi figura de proa no campeonato. Todavia como aconteceu com o demais companheiros, não foi, feliz, no prelio frente ao XV de Novembro de Jau', aparecendo como figura decorativa do encontro.

Pensou até em abandonar o futebol. Tendo moral forte, reagiu, e está no melhor apuro tecnico.

XORETE: — Como medio direito foi no campeonato um dos melhores valores do Internacional. Deslocado para zagueiro, em virtude da forte contusão sofrida por Lauri, não se adaptou à posição. Talvez, tenha que ficar definitivamente na zaga, em vista da contratação de Lóca. Mesmo que continue jogando de zagueiro, seu nome não pode ficar esquecido como um medio de alto teor tecnico.

NELSON FARIA: — Formou ao lado de Nascimento e Nelson Teixeira, uma das melhores linhas medias do interior. Esses três elementos deixaram o São Bento, de Marilia. Nelson Teixeira, foi para o Bauru. Lá continua jogando com a mesma eficiencia de outróra, surgindo como uma das maiores garantias do "Bac" para o certame deste ano. Nelson Faria, é um dos melhores medios de apoio do interior. Tem qualidades que poderão fazê-lo bom medio ofensivo.

LÓCA — O negrinho jogou quase sozinho no Atletico na temporada passada. Foi um esteio. Arregimentou as maiores simpatias. Verdadeiro idolo em sua terra. Não podia ficar. O Internacional, foi buscá-lo. Tem ele um medio que poderá, inclusive, amanhã se tornar um craque. Dia a dia firma-se como um dos grandes medios do nosso interior. Esteve com um pé no Corintians. Todavia, foi desprezado. Titular absoluto no Internacional.

RUDGE — Dos cinco é o elemento de menor cartaz. Disputou um campeonato onde demonstrou toda pujança da sua forma tecnica.

Foi um dos melhores elementos do Ferroviario, de Araraquara. Este ano, já mudou de clube. Talvez ao lado de novos companheiros venha a produzir aiuda mais. Classificou-se com um dos nossos bons medios.

*Quadro do momento*

## SANJOANENSE

A Esportiva Sanjoanense está aos poucos montando um novo esquadrão. O clube de São João da Boa Vista, pretende este ano, fazer ainda mais bonito que os anos anteriores, no Campeonato Profissional do Interior. Assim, depois de ter assegurado o concurso de dois renomados ases do interior, Leonardo e De Paula está pretendendo o concurso de Sula e Mario, do Corintians. Não resta duvida que esse dois craques resolveriam as lacunas existentes no quadro. Assim trabalha a Esportiva Sanjoanense ativamente no sentido de reforçar seu plantel de profissionais. E' o quadro do momento.

*Retornou*

## PASCOAL

O medio esquerdo Pascoal que surgiu no interior defendendo o Internacional, de Bebedouro e que no ano passado jogou pelo Rio Pardo, com exito, retornou ao ninho antigo. Trata-se de um elemento de bons predicados tecnicos, devendo seu concurso ser dos mais valiosos para o Internacional, que pouco a pouco, vai criando fisionomia de grande esquadrão. Conta com alguns elementos que estão se projetando, mercê das magnificas qualidades que são possuidores.

E' um time para alcançar ainda melhores resultados. E, o medio Pascoal, poderá igualmente, projetar-se ao lado dos demais companheiros. Tem. qualidades para tanto.

## INTERNACIONAL vs SÃO PAULO

Grande é o entusiasmo que reina em Bebedouro, e nas cidades circunvizinhas pela exibicão do São Paulo F. C., uma das mais prestigiosas agremiações do Brasil. Conta o clube da Capital de invejavel prestigio em Bebedouro, e seus mais recentes revezes frente ao Corintians, de Santo André e C. A. Linense, em nada diminuiu seu prestigio que atuará com sua melhor formação. O Internacional, atravessa no momento, boa forma, muito embora tenha perdido três magnificos craques, que foram cedidos ao XV de Novembro, de Piracicaba. Todavia, os postos já foram preenchidos, sendo que Gaeta, Newland, Farid e Pascoal, novas conquistas, farão suas estreias frente ao São Paulo. Conta o gremio de Bebedouro, no momento, uma formacão das melhores no interior, muito embora, esteja em fase de recuperação.

Jogando em seus dominios, o Internacional é um conjunto quase que invencivel, e acreditamos, que dificilmente o São Paulo encontrará, domingo, em Bebedouro sua reabilitação, contra o quadro local. Está o Internacional, pouco a pouco montando um excelente esquadrão. Seu quadro para enfrentar o São Paulo, será o mesmo que abateu ao Atletico, sendo que provavelmente na etapa complementar, Pascoal, Farid, Gaeta e Newland sejam lançados. Urge que o São Paulo lute com fibra e etnsuiasmo a fim de conseguir um bom resultado. O interesse em torno da peleja, é o maior possivel. O São Paulo goza grande prestigio na cidade. De todas cidades circunvizinhas, virão torcedores.

*Gesto bonito*

## FERROVIARIA

O XV de Novembro, de Piracicaba, estava com os dois centro medios contundidos, Tanga e Armando. Solicitou, assim, por emprestimo, a Ferroviaria, de Araraquara, o concurso de Basso, no que foi prontamente atendido. Assim, Basso teve oportunidade de defender as cores quinzistas, o que aliás, foi feito com grande exito, porquanto foi ele o autor do unico tento do XV de Novembro. Surgiu como figura dominente do campo. Conseguiu o XV sanar a lacuna deixada pela contusão daquele jogadores. Não resta duvida que a Ferroviaria, de Araraquara, teve um gesto elegante.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU 27 — TELEFONE: 34-4432

# PAGINA DOS CONSULENTES

JOTA ERRE MEDEIROS (Capital) — Os cariocas conquistaram o campeonato brasileiro de 1950 com o seguinte quadro: Barbosa, Santos (Augusto) e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico. Perdemos com Oberdan (Mario), Saverio (Turcão) e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça (Claudio), Antonio (Pinga I), Baltazar (Nininho), Lima e Teixeirinha (Friaça).

ERNESTO TEIXEIRA (Rio Claro) — Aimoré, que agora é tecnico da seleção paulista, foi campeão pelo Palmeiras em 1934. Em 1938 foi campeão brasileiro, pelo Distrito Federal, integrando a seguinte seleção: Aimoré, Domingos e Florindo; Zezé Moreira, Rodrigues e Canale; Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leonidas e Carreiro.

TONY (Capital) — 1) Sim, envie antecipadamente dinheiro ou selos de correio para aquisição de numeros atrazados, à razão de Cr$ 3,00 cada. 2) As seleções paulistas pedidas: 41: Oberdan, Agostinho (Junqueira) e Chico Preto (Bigliomine); Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi (Rui.) 42: Oberdan, Junqueira e Begliomine; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal. 3) Os nomes pedidos: ODAIR dos Santos, NICACIO Mario Rodrigues e JULIO Botelho. 4) Sua seleção Paulista: Oberdan, Santos e Mauro; Bauer, Rui ou Fiume e Noronha; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. Esclarecemos que Oberdan foi dispensado.

NELSON ANTONIO (Santos) — 1) As cartas do "Fan Pergunta" obedece a ordem de chegada na publicação. Aguarde as suas. 2) Suas seleções: BRASILEIRA: Castilho, Helvio e Mauro; Fiume, Bauer e Ruarinho; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. PAULISTA: Muca, Helvio e Juvenal; Fiume, Villa e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Villa não pode jogar na seleção, pois é estrangeiro.

CASTRO DO CANINDÉ (Capital) — O jogo do combinado São Paulo-Bangu em Viena foi realizado em 18-4-51. O combinado venceu por 2 a 1, tentos de Alcino e Durval, tendo os quadros formado: Combinado: Poy, Mendonça e Rafagnelli; Mirim, Alfredo e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval, Bibe (Teixeirinha) e Nivio — Austria: Sweda, Melchier II e Khowans; Fishcer, Oewirk e Joksh; Melchior I, Kominek, Hubber, Stojaspal e Aurednick.

JOSÉ CABRERA (Sorocaba) — 1) O senhor tem razão. Brandãozinho não é irmão ou parente de Brandão que jogou no Corintians. 2) A Portuguesa terá que disputar com o Vasco o titulo do São Paulo-Rio de 52. 3) Eli integrou o plantel do Brasil na Copa do Mundo de 50, mas o titular foi Bauer. 4) O artilheiro dessa copa foi Ademir e Friaça marcou o unico tento brasileiro contra os uruguaios.

JOÃO LUIZ MATANO (Capital) — 1) Sim, julgamos uma temeridade o envio de uma equipe amadora à Olimpiada de Helsinqui. Entretanto... 2) Explique melhor esta pergunta. 3) Sua sugestão para a seleção paulista: Muca, Santos e Mauro; Fiume, Bauer e Noronha; Julio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

CESAR (Capital) — 1) Os nomes pedidos: Antonio Francisco (NININHO), — Alcebiades de Campos (BOTA), Djalma SANTOS, Gustavo ALBELLA, Airton Leite (NENÊ), NESIO Ferri e RICHARD Petrocelli. 2) Sim, Quiba, esse meia da seleção do Pará, já integrou o plantel do Flamengo. É baiano de nascimento. 3) A ultima vez que os paraenses jogaram em Pacaembu foi em 1951. Venceram os paranaenses por 2 a 1 e perderam para os gauchos por 3 a 2. 4) Noronha jogou nessa ocasião pelos gauchos, de centro-medio.

ORLANDO BARRA (Capital) 1) Veja a resposta numero 2 a José Cabrera. 2) A nova Copa do Mundo deverá ser realizada na Suiça, no ano de 1954. É claro que temos possibilidades, pois possuimos bom futebol. É dificil, mas não impossivel. 3) Quanto ao tecnico que será indicado, não acha o amigo que é muito cedo para pensar nisso? 4) As iniciais F.I.F.A. querem dizer Federação Internacional de Futebol Association. 5) Os russos deverão tomar parte na proxima Olimpiada.

CORINTIANO (Capital) — 1) Não vendemos fotografias de craques ou clubes. Procure em casas do ramo. 2) O Corintians é um dos clubes mais ricos do Brasil. 3) O nome de Gatão é Vicente Naval Filho. Souzinha veio de Bauru e Goiano do Linense. 4) O tecnico Rato jogou efetivamente na Portuguesa Santista. O seu nome é José Castella.

FLORENCIO D. (Capital) — 1) Sua seleção paulista: Cabeção, Murilo e De Sordi; Santos, Bauer e Roberto; Julio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Rodrigues. 2) Murilo é mineiro de Paraopeba e Jackson paranaense de Paranaguá. 3) Eis uma pergunta que não poderemos responder, pois não sabemos se Liminha é corintiano como lhe informaram. Cremos mesmo que isso não ocorre. 4) Canhotinho seria um reforço para qualquer equipe, eis que se trata de bom jogador.

PAULISTA (Jundiaí) — 1) Já tivemos oportunidade de informar que é muito dificil, se não impossivel, precisar qual o melhor jogador do mundo. Zizinho, Kubala, Rarl Hansen, Ademir, são famosissimos. 2) Bauer foi classificado durante a Copa do Mundo como o maior do universo pelos proprios criticos europeus, na posição de medio de ala. E cada posição tem inumeros valores. 3) O episodio de um espectador o XV de Piracicaba classificou-se em 7.o, 8.o e 10.o posto em abandonar o estadio para comprar outra entrada após uma jogada de Domingos da Guia não sabemos se existiu verdadeiramente. 4) Nilo foi um dos grandes jogadores do passado. Jogava no Botafogo.

SERGIO MARÇAL (Campinas) — 1) O estadio do Guarani é motivo de orgulho para os campineiros e paulistas. Poucos Estados do Brasil possuem um igual. 2) Há dois anos, 50 e 51, que o Guarani conquista o 5.o lugar no campeonato paulista, comandando o bloco dos menores. E pode repetir a façanha em 52. 3) 49, 50 e 51 respectivamente. A Ponte Preta ficou logo abaixo do Guarani (6.o posto) no torneio de 51.

MARIO FAVA (Botucatu) — 1) Não precisa pagar para enviar cartas para a Seção "O Fan Pergunta." 2) Rubens jogou mesmo na meia esquerda em alguns jogos do Flamengo. 3) Corintians e Fluminense representarão o Brasil, como campeões de São Paulo e Rio, no torneio internacional que se realizará este ano em pacaebu e Maracanã. Provavelmente, comparecerá o Racing como campeão da Argentina. Logicamente, temos possibilidades de repetir o feito do Palmeiras.

LUSITANO DE SÃO PAULO (Capital) — 1) O preço da assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO é de Cr$ 200,00. 2) O Sporting sagrou-se campeão de Portugal e o Barcelona da Espanha. 3) O chileno George Robledo joga no Newcastle da Inglaterra. Florio parece que não aprovou totalmente no Torino. Pertencia ao Lanus, de Buenos Aires.

FAN DO CANINDÉ (Capital) — É dificil a volta de Noronha ao São Paulo para compor novamente a celebre intermediaria com Bauer e Rui. O nome completo dos três: José Carlos BAUER, RUI Campos e Alfredo Eduardo NORONHA.

ADAMASTOR DE OLIVEIRA (Curitiba) — 1) O MUNDO ESPORTIVO é bi-semanario. Sai normalmente às terças e sexta feiras. Segue regularmente para essa Capital. 2) A Bahia foi eliminada pelo Rio Grande do Sul no atual campeonato brasileiro, em dois jogos, realizados em Salvador e Porto Alegre. 3) O vencedor de Pará e Rio Grande do Sul (2 jogos) será o adversario de São Paulo. Os cariocas deverão estreiar contra mineiros ou matogrosenses.

LEITOR DO CAMBUCI (Capital) — 1) Pode enviar quantos Cupões quizer para o nosso Concurso de Palpites, desde que cheguem dentro do prazo estipulado. 2) Claudio e Julio se equivalem. 3) Simão é pernambucano, e não mineiro. 4) Gratos pelas referencias.

MONACO JUNIOR (Capital) — 1) O amigo está completamente errado. Nunca o Brasil foi campeão do mundo. O Palmeiras conseguiu um titulo entre clubes, e não de seleções. 2) Aquiles fraturou a perna nesse mesmo torneio no primeiro jogo contra o Vasco no Maracanã, num choque com Barbosa. 3) Rodrigues marcou o gol da peleja contra o Juventus (primeiro jogo.) Foi prélio noturno. 4) Outro ero seu. O goleiro italiano Viola não esteve aqui na Copa do Mundo. Moro é que era o titular da "esquadra azzurra" e Sentimenti IV o reserva.

## TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 4 — Petronilho (Valdemar de Brito era seu irmão)
2. 3 — Rosario
3. 1 — 5.o lugar
4. 5 — 5 a 1
5. 3 — Ponta esquerda) (Imparato)
6. 2 — Lanus
7. 1 — 1920
8. 3 — J[illegible]
9. 4 — 4.o lugar
10. 2 — Correia
11. 1 — 33 (nasceu a 23-4-19)
12. 3 — Campinas
13. 5 — Tuffy
14. 4 — Palestra
15. 5 — Centro-avante
16. 2 — Jaú
17. 3 — Primo
18. 2 — 1926
19. 4 — 1931 (Brasil 2 vs. Uruguai 0)
20. 1 — Goleiro (Batatais)

ENORME AFLUENCIA

# SEIS MIL CRUZEIROS PARA ESTA SEMANA

Com o crescimento do premio, o nosso Concurso de Palpites ganhou espetacular afluencia esta semana. Logo na terça-feira, aliás, inumeros foram os votos recebidos, o que bem demonstra o interesse do publico pela nossa iniciativa. Outro ponto que contribuiu tambem foi a ampliação do Concurso, ou seja o pretendermos apurar qual o "maior craque da temporada de 52", pois a votação já começou, vendo-se votos para Baltazar, Jair, Mauro e tantos outros. A apuração inicial, porem, só será feita na quinta-feira da semana vindoura, publicando-se o primeiro resultado na edição de sexta-feira.

Relativamente aos palpites, vai haver alguma modificação, em virtude da antecipação do prelio entre Mineiros vs. Matogrossenses pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Muitos leitores já enviaram votos com esse resultado, mas poderão enviar outros novos cupões no sabado pela manhã, pois, realizando-se a peleja na sexta-feira à noite, no Rio, é uma vantagem especial que damos aos candidatos. Isto porque não nos convem anular um unico resultado, eis que pode acontecer tambem de, entre os votos já remetidos, existir escores certos de Minas e Mato Grosso. Como veem os leitores, procuramos facilitar a todos do melhor modo possivel e verificamos que estamos sendo compreendidos, dado que o numero de votos sobe de semana a semana. Tambem, não é para menos. São DOIS MIL CRUZEIROS semanalmente e nesta que está em pleno transcurso, acumulado que foi o premio duas semanas seguidas, alcançou SEIS MIL CRUZEIROS. E todos gostariam de ganhar essa importancia.

Convem lembrar que só serão apurados votos perfeitamente enquadrados nas bases do Concurso, devidamente assinados e sem emendas. Até quatro vencedores, o premio será dividido, mais de quatro, haverá sorteio. Isso, logicamente, se houver vencedor. Se não, nova acumulada e maior premio. O prazo para entrega de cupões expira sabado, dia 3, às 12 horas.

QUAL O MAIOR CRAQUE DE 52?

Os votos estão sendo enviados para o Concurso de Palpites e o "craque predileto" está já recebendo votação. Aguardem a primeira apuração na edição de sexta-feira da proxima semana, bem como outros detalhes sobre esse sensacional Concurso pois estamos estudando tambem uma nova modalidade de modo a premiar tambem o votante do craque que maior numero de votos remeter durante todo o concurso. Será assim, uma homenagem ao jogador e ao votante. Qual será o vencedor da primeira apuração? Baltazar, Jair, Luizinho, Canhotinho, Mauro, Bauer, Pinga ou Brandãozinho? Agora é que nós queremos ver se tem mais em São Paulo corintianos ou palmeirenses, lusos ou sampaulinos! E os santistas e campineiros devem tambem mexer-se? Um Helvio merece, não? E um Piolim?

## C U P Ã O

RODADA DE 4.5.1952

MINEIROS ...... VS. MATOGROSSENSES ..

GAUCHOS ........ VS. PARAENSES ........

S. PAULO ...... VS. INTERNACIONAL ...

PALMEIRAS ..... VS. MEXICANOS .......

CORINTIANS .... VS. ANCARA ...........

**QUAL O MAIOR CRAQUE DE 52?** ................
(Nome do jogador)

..........................................

**NOME** ..................................
(Bem legivel)

**ENDEREÇO** ..............................
(Rua e Numero)

**LOCALIDADE** ............................

# SEIS MIL CRUZEIROS!

**_Chegou a hora de alguem ganhar. O premio cresceu, está ficando tentador! E você, leitor, pode ganha-lo, tudo dependendo de ser feliz nos palpites ou de conhecer bem futebol. Veja o cupão na pagina 15_**

**SANTOS E SUA NOIVA SORRIEM PARA OS FANS**

# O MEDIO LUSO E' AGORA FIGURA OBRIGATORIA PARA A SELEÇÃO PAULISTA

Mundo ESPORTIVO

ANO VI [illegible]

# PRIMEIRA APURAÇÃO

**_Na proxima semana faremos a primeira apuração para a escolha do maior craque da temporada de 52. Leiam na edição de sexta-feira os resultados iniciais deste sensacional concurso_**